

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00245-3</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	3 - CNPJ <b>17.155.730/0001-64</b>
4 - NIRE <b>31300040127</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES		2 - BAIRRO OU DISTRITO STO AGOSTINHO	
3 - CEP 30123-970	4 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE		5 - UF MG
6 - DDD 031	7 - TELEFONE 3299-4903	8 - TELEFONE 3299-3818	9 - TELEFONE 3299-4810
10 - TELEX 311124			
11 - DDD 031	12 - FAX 3299-4691	13 - FAX 3299-3864	14 - FAX -
15 - E-MAIL mail@cemig.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Flávio Decat de Moura			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES		3 - BAIRRO OU DISTRITO STO AGOSTINHO	
4 - CEP 30123-970	5 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE		6 - UF MG
7 - DDD 031	8 - TELEFONE 3299-4903	9 - TELEFONE 3299-3818	10 - TELEFONE 3299-4810
11 - TELEX 311124			
12 - DDD 031	13 - FAX 3299-4691	14 - FAX 3299-3933	15 - FAX 3299-3864
16 - E-MAIL mail@cemig.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	2	01/04/2006	30/06/2006	1	01/01/2006	31/03/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Grandolpho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2005
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	70.874.168	70.874.168	70.874.168
2 - Preferenciais	91.279.651	91.279.651	91.279.651
3 - Total	162.153.819	162.153.819	162.153.819
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	69.128	69.128	69.128
6 - Total	69.128	69.128	69.128

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIAL, COMERCIAL E OUTRAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	27/04/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/06/2007	ON	0,0010430782
02	RCA	27/04/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/06/2007	PN	0,0010430782

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 07/08/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
1	Ativo Total	9.169.986	9.327.334
1.01	Ativo Circulante	1.474.177	1.901.424
1.01.01	Disponibilidades	182.551	214.795
1.01.02	Créditos	317.194	282.356
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	254.164	230.025
1.01.02.07	Créditos Tributários	63.030	52.331
1.01.03	Estoques	18	78
1.01.04	Outros	974.414	1.404.195
1.01.04.01	Outros Créditos	29.122	30.093
1.01.04.02	Fundos Vinculados	2.149	2.589
1.01.04.03	Dividendos a Receber	943.143	1.371.513
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.025.583	963.913
1.02.01	Créditos Diversos	1.012.252	955.131
1.02.01.02	Participação Fundo Direitos Creditórios	655.180	644.129
1.02.01.04	Créditos Tributários	241.176	223.645
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	137	135
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígios	115.759	87.222
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10.725	6.174
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	10.725	6.174
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	2.606	2.608
1.03	Ativo Permanente	6.670.226	6.461.997
1.03.01	Investimentos	6.663.224	6.454.862
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	6.618.317	6.408.689
1.03.01.03	Outros Investimentos	44.907	46.173
1.03.02	Imobilizado	7.002	7.135
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
2	Passivo Total	9.169.986	9.327.334
2.01	Passivo Circulante	869.047	1.211.955
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.069	12.405
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.605	16.012
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.007	23.722
2.01.05	Dividendos a Pagar	784.355	1.118.133
2.01.06	Provisões	13.143	11.875
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	9.227	8.941
2.01.06.03	Participações nos Lucros	3.916	2.934
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.097	4.304
2.01.08	Outros	29.771	25.504
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	6.082	5.925
2.01.08.03	Outras Obrigações	23.689	19.579
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	620.073	590.797
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.587	73.587
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	394.077	367.452
2.02.03.01	Provisões para Contingências	394.077	367.452
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	152.409	149.758
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	59.698	60.850
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	92.681	88.879
2.02.05.04	Outras Obrigações	30	29
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	7.680.866	7.524.582
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.999.983	1.843.699
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.999.983	1.843.699
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	226	733	846	1.102
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	0	0	0	0
3.01.04	Receita de Uso da Rede	0	0	0	0
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	226	733	846	1.102
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3)	(66)	(14)	(14)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	223	667	832	1.088
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	0	0	0	0
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	0	0	0	0
3.04.03	Pessoal e Administradores	0	0	0	0
3.04.04	Obrigações Pós-Emprego	0	0	0	0
3.04.05	Materiais	0	0	0	0
3.04.07	Serviços de Terceiros	0	0	0	0
3.04.08	Depreciação e Amortização	0	0	0	0
3.04.09	Reversão (Provisões) Operacionais	0	0	0	0
3.04.10	Comp Financ pela Utilização Rec Hídricos	0	0	0	0
3.04.11	Quota para Conta Consumo de Combustível	0	0	0	0
3.04.12	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	0	0	0	0
3.04.13	Provisão para perdas RTE	0	0	0	0
3.04.14	Outras	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	223	667	832	1.088
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	130.305	480.970	212.687	804.009
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(55.935)	(75.379)	4.244	(37.673)
3.06.03	Financeiras	(164.077)	(146.589)	(268.807)	(195.906)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	26.465	69.521	32.619	117.406

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(190.542)	(216.110)	(301.426)	(313.312)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	350.317	702.938	477.250	1.037.588
3.07	Resultado Operacional	130.528	481.637	213.519	805.097
3.08	Resultado Não Operacional	(1.329)	(4.806)	(2.239)	(4.365)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(1.329)	(4.806)	(2.239)	(4.365)
3.08.02.02	Outros	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	129.199	476.831	211.280	800.732
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	27.085	19.179	(7.412)	(42.142)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	169.067	169.067	283.000	283.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	325.351	665.077	486.868	1.041.590
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	162.084.691	162.084.691
	LUCRO POR AÇÃO	0,00201	0,00410	0,00300	0,00643
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

##### 1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Minas Gerais, “CEMIG” ou “Controladora”, sociedade de capital aberto, certificado GEMEC/RCA-200-75/109, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, atua única e exclusivamente como Holding a partir de 1º de janeiro de 2005, com participação societária em empresas controladas individualmente e em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, com vistas à respectiva exploração econômica.

A CEMIG possui participação societária nas seguintes empresas em operação em 30 de junho de 2006:

- Cemig Geração e Transmissão S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Geração e transmissão de energia elétrica, através de 46 usinas, sendo 43 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão;
- Cemig Distribuição S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição em aproximadamente 97,00% do Estado de Minas Gerais;
- Sá Carvalho S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica de Sá Carvalho;
- Usina Térmica Ipatinga S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica, através da usina térmica de Ipatinga, localizada nas instalações das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS;
- Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) (controlada em conjunto - participação de 55,19%) – Aquisição, transporte e distribuição de gás combustível ou de subprodutos e derivados, mediante concessão para distribuição de gás no Estado de Minas Gerais, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais;
- Empresa de Infovias S.A. (“Infovias”) (controlada - participação de 99,94%) – Prestação e exploração de serviço especializado na área de telecomunicações, por meio de sistema integrado constituído de cabos de fibra ótica, cabos coaxiais, equipamentos eletrônicos e associados (rede de multiserviços). A Infovias detém uma participação de 69,25% no capital da Way TV Belo Horizonte S.A., que atua na exploração de serviços de televisão a cabo e Internet em determinadas cidades do Estado de Minas Gerais. A participação da Way TV foi alienada em julho de 2006, conforme descrito na nota explicativa nº 32.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Efficientia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Prestação de serviços de eficiência, otimização e soluções energéticas através de estudos e execução de projetos, além de prestar serviços de operação e manutenção em instalações de suprimento de energia;
- Horizontes Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Machado Mineiro e Salto do Paraopeba, localizadas no Estado de Minas Gerais, e Salto do Voltão e Salto do Passo Velho, localizadas no Estado de Santa Catarina;
- Central Termelétrica de Cogeração S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da Vallourec & Mannesmann Tubes, no Estado de Minas Gerais. A concessão foi transferida no 1º trimestre de 2006 para a UTE Barreiro S.A.;
- Rosal Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica Rosal localizada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente. A concessão foi transferida no 1º trimestre de 2006 para a Cemig PCH S.A.;
- Companhia Transleste de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 25,00%) – Operação da linha de transmissão de 345 kV conectando a subestação localizada em Montes Claros à subestação da Usina hidrelétrica de Irapé;
- Cemig PCH S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da Usina Hidrelétrica de Pai Joaquim;
- Cemig Capim Branco Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da Usina Hidrelétrica de Capim Branco, construída através de consórcio com parceiros privados;
- UTE Barreiro S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da Vallourec & Mannesmann Tubes, no Estado de Minas Gerais;

A CEMIG ainda possui participação societária nas empresas relacionadas abaixo, em fase pré-operacional em 30 de junho de 2006:

- Cemig Trading S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Comercialização e intermediação de negócios relacionados a energia;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Companhia de Transmissão Centroeste de Minas (controlada em conjunto - participação de 51,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Fumas – Pimenta 345 kV;
- Companhia Transudeste de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 24,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Itutinga – Juiz de Fora 345 kV;
- Companhia Transirapé de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 24,50%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Irapé – Araçuaí 230 kV
- Transchile Charrúa Transmisión S.A. – (“Transchile”) (controlada em conjunto – participação 49,00%) – Implantação, operação e manutenção da LT Charrúa – Nueva Temuco, 220 kV e de duas seções de linha de transmissão nas SE’s Charrúa e Nueva Temuco, na região central do Chile.
- Rio Minas Energia Participações S.A. (controlada em conjunto – participação de 25,00%) - Constituída em parceria com a Andrade Gutierrez Concessões S.A., a J.L.A. Participações S.A. e o Pactual Energia Participações S.A. com a finalidade inicial de avaliação de aquisição de participação na LIGHT S.A., sendo que em 28 de março de 2006 foi assinado o contrato de compra e venda referente à concretização da operação. Vide maiores comentários na nota explicativa nº 14.

## 2) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações; normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e normas da legislação específica aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

Adicionalmente, a Companhia está apresentando, nas notas explicativas nºs. 33 e 34, as demonstrações do fluxo de caixa e do resultado segregado por atividade, respectivamente.

Foram consolidadas as demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto mencionadas na nota explicativa nº 1, sendo que as controladas em conjunto foram consolidadas com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das demonstrações financeiras das investidas.

As datas das demonstrações financeiras das sociedades investidas utilizadas para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação coincidem com as da controladora.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### Reclassificação de Saldos Contábeis

Para melhor comparabilidade e análise da demonstração dos resultados, a Companhia reclassificou determinadas transações referentes ao 1º semestre de 2005, como segue:

<u>Conta original</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Conta de Reclassificação</u>	<u>Valor (R\$)</u>
<b>Deduções a Receita Operacional</b>		<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	
PASEP	(20.917)	Energia Comprada para Revenda	81.260
COFINS	(96.344)	Encargos Uso Rede Básica Transmissão	36.001
	<u>(117.261)</u>		<u>117.261</u>

#### 3) – DISPONIBILIDADES

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>31/03/2006</u>
Contas Bancárias	112.376	77.289	34.167	26.494
Aplicações Financeiras				
Certificado de Depósito Bancário	893.184	1.362.587	148.384	188.301
	<u>1.005.560</u>	<u>1.439.876</u>	<u>182.551</u>	<u>214.795</u>

#### 4) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Classe de Consumidor	Consolidado							
	Saldos a Vencer		Vencidos até 90 dias		Vencidos há mais de 90 dias		Total	
	<u>06/2006</u>	<u>03/2006</u>	<u>06/2006</u>	<u>03/2006</u>	<u>06/2006</u>	<u>03/2006</u>	<u>06/2006</u>	<u>03/2006</u>
Residencial	374.017	436.378	146.090	113.434	82.542	49.647	602.649	599.459
Industrial	254.659	239.601	48.781	41.151	207.556	202.191	510.996	482.943
Comércio, Serviços e Outras	187.106	225.640	51.556	40.876	86.651	61.655	325.313	328.171
Rural	58.896	55.440	13.898	10.890	16.430	13.642	89.224	79.972
Poder Público	27.568	32.041	8.298	4.951	4.718	15.246	40.584	52.238
Iluminação Pública	94.164	95.404	6.255	3.928	7.288	6.235	107.707	105.567
Serviço Público	37.506	41.574	1.292	1.022	2.893	2.332	41.691	44.928
<b>Subtotal – Consumidores</b>	<u>1.033.916</u>	<u>1.126.078</u>	<u>276.170</u>	<u>216.252</u>	<u>408.078</u>	<u>350.948</u>	<u>1.718.164</u>	<u>1.693.278</u>
Suprimento a Outras								
Concessionárias	120.200	114.181	12.166	-	-	-	132.366	114.181
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(253.917)	(244.562)	(253.917)	(244.562)
	<u>1.154.116</u>	<u>1.240.259</u>	<u>288.336</u>	<u>216.252</u>	<u>154.161</u>	<u>106.386</u>	<u>1.596.613</u>	<u>1.562.897</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora								
Classe de Consumidor	Saldos a Vencer		Vencidos até 90 dias		Vencidos há mais de 90 dias		Total	
	06/2006	03/2006	06/2006	03/2006	06/2006	03/2006	06/2006	03/2006
Residencial	-	-	-	-	31.092	30.608	31.092	30.608
Industrial	-	-	-	-	42.589	40.362	42.589	40.362
Comércio, Serviços e Outras	-	-	-	-	22.805	19.075	22.805	19.075
Rural	-	-	-	-	5.377	4.193	5.377	4.193
Poder Público	-	-	-	-	1.517	12.719	1.517	12.719
Iluminação Pública	-	-	-	-	2.676	2.276	2.676	2.276
Serviço Público	-	-	-	-	1.164	1.417	1.164	1.417
<b>Subtotal – Consumidores</b>	-	-	-	-	107.220	110.650	107.220	110.650
Suprimento a Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Créditos de	-	-	-	-	-	-	-	-
Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(107.220)	(110.650)	(107.220)	(110.650)
	-	-	-	-	-	-	-	-

#### 5) – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre estes ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
<b>Ativos</b>				
Recomposição Tarifária Extraordinária e Parcela "A" – Nota nº 6	1.237.820	1.259.687	-	-
Revendedores – Transações com Energia Livre durante o Programa de Racionamento – Nota nº 7	230.957	260.989	-	-
Reajuste Tarifário Diferido – Nota nº 11	1.094.258	1.188.476	-	-
PIS/COFINS e PASEP – Nota nº 13	414.002	444.050	-	-
Despesas antecipadas – CVA – Nota nº 8	562.428	502.067	-	-
	<u>3.539.465</u>	<u>3.655.269</u>	-	-
<b>Passivos</b>				
Fornecedores – Repasse aos Geradores pela Compra de Energia Livre – Nota nº 6	(356.993)	(360.691)	-	-
Fornecedores – CCEE/MAE – Energia Livre – Nota nº 16	(86.152)	(128.255)	-	-
Valores a serem Restituídos na Tarifa – CVA – Nota nº 8	(377.302)	(260.869)	-	-
	<u>(820.447)</u>	<u>(749.815)</u>	-	-
Impostos Federais Diferidos – Nota nº 17	(1.025.740)	(1.089.338)	(92.681)	(88.879)
	<u>(1.846.187)</u>	<u>(1.839.153)</u>	<u>(92.681)</u>	<u>(88.879)</u>
<b>Total</b>	<u><b>1.693.278</b></u>	<u><b>1.816.116</b></u>	<u><b>(92.681)</b></u>	<u><b>(88.879)</b></u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6) – RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA E PARCELA “A”

#### a) Recomposição Tarifária Extraordinária

A Resolução nº 91 da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, de 21 de dezembro de 2001 e a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceram os procedimentos para implementação da RTE, com entrada em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001. Os reajustes tarifários foram definidos através da Resolução nº 130 da GCE, em 30 de abril de 2002, conforme segue:

- Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia, especificados na Resolução.
- Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

A RTE mencionada está sendo utilizada para compensação dos itens a seguir:

- Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada da CEMIG, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL. Não foram incluídas na apuração desse valor as eventuais perdas com inadimplência de consumidores, as quais não se espera serem relevantes, e o ICMS.
- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE/MAE”), no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh (“energia livre”). Como a Cemig Distribuição S.A. é apenas uma repassadora às geradoras dos valores recebidos, foram incluídos neste saldo os tributos e outros encargos regulatórios incidentes sobre a receita. Quando do repasse às geradoras, são deduzidos os impostos e encargos regulatórios mencionados.

A recuperação dos créditos através da RTE, conforme Resolução Normativa nº 45, de 3 de março de 2004, é efetuada na proporção de 64,29% e 35,71% para os créditos referentes às perdas com faturamento e energia livre, respectivamente.

Os créditos da RTE referentes a perdas com o racionamento estão sendo atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos de RTE referentes à energia livre são atualizados pela SELIC e adicionados de 1,00% de juros ao ano para os valores a serem repassados para os geradores que obtiveram empréstimos do BNDES.

O ICMS incidente sobre o saldo consolidado da RTE, correspondente às receitas a serem faturadas, o qual é estimado em R\$161.288 em 30 de junho de 2006 (R\$171.883 em 31 de março de 2006), somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica aos consumidores. A CEMIG, neste sentido, atua como mera repassadora do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuou o registro antecipado da referida obrigação.

##### Provisão para perdas

Conforme Resolução Normativa nº 1 da ANEEL, de 12 de janeiro de 2004, a RTE da CEMIG teve seu prazo de duração máximo alterado de 82 para 74 meses, passando a vigorar no período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2008. A CEMIG elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado de 74 meses seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL. Na elaboração deste estudo foram consideradas determinadas premissas, sendo as mais relevantes àquelas referentes às projeções de reajustes tarifários, taxas de inflação, SELIC e crescimento do mercado de energia.

Com base no estudo, foi estimada em R\$298.604 a provisão para perdas da CEMIG na realização dos valores da RTE em 30 de junho de 2006 (R\$288.244 em 31 de março de 2006), o que implicou na constituição de uma provisão complementar no 2º trimestre de 2006 no valor de R\$10.360.

##### **b) Parcela "A"**

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

Através da Resolução Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL definiu que os valores das variações nos itens não gerenciáveis da Parcela "A" deixariam de ser incluídos no prazo limite de vigência da RTE, sendo que sua recuperação será iniciada imediatamente após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para compensação dos valores da RTE continuará em vigor para compensação dos itens da Parcela "A".

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### c) Composição dos saldos da RTE e Parcela "A"

Os valores a serem recebidos referentes à RTE e Parcela "A", registrados no Ativo, são como segue:

	Controladora			
	30/06/2006			31/03/2006
	Principal	Atualização pela SELIC	Total	Total
Recomposição das perdas com faturamento (1)	163.456	46.461	209.917	202.626
( - ) Provisão para perdas na realização da RTE	(163.456)	(46.461)	(209.917)	(202.626)
	-	-	-	-
	Consolidado			
	30/06/2006			31/03/2006
	Principal	Atualização pela SELIC	Total	Total
Recomposição das perdas com faturamento (1)	876.847	590.692	1.467.539	1.446.050
Valores arrecadados	(497.786)	(379.751)	(877.537)	(831.133)
	379.061	210.941	590.002	614.917
Reembolso dos gastos com energia livre dos geradores (2)	442.717	245.637	688.354	669.687
Valores arrecadados	(215.200)	(119.402)	(334.602)	(308.828)
	227.517	126.235	353.752	360.859
( - ) Provisão para perdas na realização da RTE	(245.741)	(52.863)	(298.604)	(288.244)
Total da RTE	360.837	284.313	645.150	687.532
Compensação dos itens da Parcela "A" (3)	245.299	347.371	592.670	572.155
Total da RTE e da Parcela "A"	606.136	631.684	1.237.820	1.259.687
Ativo Circulante			294.177	279.488
Realizável a Longo Prazo			943.643	980.199

<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b>	
<b>CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	
<b>ITR - Informações Trimestrais</b>	<b>Legislação Societária</b>
<b>EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS</b>	<b>Data-Base - 30/06/2006</b>
<hr/>	
<b>00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	<b>17.155.730/0001-64</b>

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores da RTE a serem repassados aos geradores referentes à energia livre, registrados no Passivo, na conta de Fornecedores, são como segue:

	<b>Consolidado</b>			<b>31/03/2006</b>
	<b>30/06/2006</b>		<b>Total</b>	
	<b>Principal</b>	<b>Atualização pela SELIC</b>		
Valores a serem repassados aos geradores (2)	419.229	238.796	658.025	638.289
( - ) Repasses realizados	(191.788)	(109.244)	(301.032)	(277.598)
	<b>227.441</b>	<b>129.552</b>	<b>356.993</b>	<b>360.691</b>
Passivo Circulante			108.478	95.718
Passivo Não Circulante			248.515	264.973

- (1) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 480 e 481 de 2002 e 001 de 2004.  
(2) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 001 e 045 de 2004.  
(3) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 482 de 2002 e 001 de 2004.

#### 7) - REVENDEDORES - TRANSAÇÕES COM ENERGIA LIVRE DURANTE O PROGRAMA DE RACIONAMENTO

Os direitos da Companhia referentes às transações com energia livre no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE/MAE durante a vigência do Programa de Racionamento estão demonstrados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2006</b>	<b>31/03/2006</b>
<b>ATIVO</b>		
Valores a serem recebidos de distribuidoras	452.384	464.803
Provisão para perdas na realização	(221.427)	(203.814)
	230.957	260.989
Circulante	187.530	160.635
Realizável a Longo Prazo	43.427	100.354

Os valores a receber referem-se à diferença entre os preços pagos pela CEMIG nas transações com energia na CCEE/MAE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento, e o valor de R\$49,26/MWh, que deverá ser ressarcido através dos montantes arrecadados por meio da RTE, conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico.

Conforme Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica arrecadam e repassam os valores obtidos mensalmente através da RTE aos geradores e distribuidores com valores a receber, entre os quais está incluída a CEMIG, desde março de 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os direitos da CEMIG no âmbito da CCEE/MAE são atualizados pela variação da SELIC acrescidos de 1,00% de juros ao ano. No 2º trimestre de 2006, a CEMIG registrou uma receita financeira adicional, no valor de R\$10.184, para adequar o critério de atualização utilizado pela Companhia ao procedimento de atualização divulgado pela ANEEL para ser adotado por todos os agentes do setor elétrico. Esta receita financeira adicional registrada teve como consequência um ajuste na provisão para perdas no mesmo valor e, dessa forma, não ocorreu impacto no resultado do exercício de 2006.

A conclusão de alguns processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE/MAE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

##### Provisão para perdas

A CEMIG recebe os valores da RTE de outras distribuidoras, que têm um prazo limite, estipulado pela ANEEL, para repassar os valores à Companhia.

A Companhia elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado para as distribuidoras efetuem o repasse seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL. Com base no estudo, foi estimada em R\$221.427 a provisão para perdas na realização dos créditos de energia livre em 30 de junho de 2006.

#### **8) – DESPESAS ANTECIPADAS – CVA**

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela "A" – CVA refere-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis da CEMIG, utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são compensadas nos reajustes tarifários subseqüentes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do saldo está demonstrada abaixo:

	Consolidado				Saldo em 30.06.2006
	Saldo em 31.03.2006	Valores Diferidos (1)	Amortização (2)	Atualização Monetária (3)	
Energia Comprada para Revenda	6.820	18.458	(24.805)	(717)	(244)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	30.711	(11.797)	2.736	491	22.141
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	103.662	(2.733)	(11.809)	2.015	91.135
Tarifa de transporte de energia elétrica de Itaipu	15.702	606	(1.972)	304	14.640
Tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica	(2.525)	(14.916)	1.693	(59)	(15.807)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	30.629	-	(2.430)	609	28.808
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.860	(9.106)	(2.196)	664	30.222
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	15.339	870	(2.465)	487	14.231
	<b>241.198</b>	<b>(18.618)</b>	<b>(41.248)</b>	<b>3.794</b>	<b>185.126</b>
				<b>30/06/2006</b>	<b>31/03/2006</b>
Ativo Circulante				506.017	440.035
Ativo Realizável Longo Prazo				56.411	62.032
Passivo Circulante				(327.999)	(223.766)
Passivo Não Circulante				(49.303)	(37.103)

- (1) Refere-se à parcela dos custos não controláveis em valores superiores/inferiores aqueles incluídos na receita, desta forma, foi excluída do resultado.
- (2) Referem-se aos custos não controláveis que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões na receita da Companhia através de reajuste tarifário.
- (3) Refere-se à atualização pela variação da SELIC do saldo registrado.

#### 9) - TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
<b>Circulante</b>				
ICMS a Recuperar	11.720	20.707	3.508	3.506
Imposto de Renda	533.860	431.140	229.079	203.463
Contribuição Social	115.017	82.173	18.185	18.158
Outros	49.701	16.296	3.392	4.898
	<b>710.298</b>	<b>550.316</b>	<b>254.164</b>	<b>230.025</b>
<b>Não Circulante</b>				
ICMS a Recuperar	237.986	212.350	137	135
	<b>948.284</b>	<b>762.666</b>	<b>254.301</b>	<b>230.160</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se basicamente à valores apurados na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ de exercícios anteriores e atual, que poderão ser compensados nos anos subseqüentes, com outros impostos federais que venham a ser apurados.

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, são compensados em 48 meses, conforme Lei Complementar 102/00. Adicionalmente, encontra-se registrado o montante de R\$20.088, referente a créditos de ICMS cuja compensação está sendo discutida judicialmente com o Governo do Estado de Minas Gerais.

### 10) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Créditos Tributários:

A CEMIG e suas Controladas possuem créditos tributários registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
Créditos Tributários sobre-				
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	88.299	63.024	72.869	47.181
Provisão para Contingências	116.217	114.829	113.207	112.508
Provisão para Perdas na Realização dos Valores da				
Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	176.811	167.300	71.372	68.893
Obrigações Pós-Emprego	49.281	49.281	2.425	2.425
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	93.759	90.668	36.455	37.621
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária				
Extraordinária	66.967	71.196	7.014	6.785
Outros	13.977	7.274	864	563
	<b>605.311</b>	<b>563.572</b>	<b>304.206</b>	<b>275.976</b>
Ativo Circulante	154.680	130.251	63.030	52.331
Realizável a Longo Prazo	450.631	433.321	241.176	223.645

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2006, aprovou o estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores da CEMIG referente a projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM nº 371. Referido estudo foi também submetido a exame do Conselho Fiscal da CEMIG em 08 de março de 2006.

Conforme as estimativas individuais da CEMIG e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 30 de junho de 2006, conforme estimativa a seguir:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2006	97.064	41.792
2007	104.421	42.475
2008	158.475	40.862
2009	124.815	108.191
2010	53.418	36.354
2011	17.465	10.291
2012 em diante	49.653	24.241
	<u>605.311</u>	<u>304.206</u>

A CEMIG possui, em 30 de junho de 2006, créditos tributários não reconhecidos em suas demonstrações financeiras, no montante de R\$40.972 (R\$4.233 em 31 de março de 2006). A Administração acredita que determinadas obrigações, pela sua natureza, serão realizadas em um prazo superior a 10 anos. Para estes casos, o respectivo crédito tributário não foi reconhecido.

A controlada Infovias possui, em 30 de junho de 2006, créditos tributários não reconhecidos em suas demonstrações financeiras no montante de R\$22.044 (R\$21.195 em 31 de março de 2006), em conformidade com estudos de recuperação com base em projeção de resultados futuros aprovada pelo Conselho de Administração daquela Sociedade e os termos da Instrução CVM nº 371/2002.

#### b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2006</u>	<u>30/06/2005</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>30/06/2005</u>
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	751.478	1.203.283	476.831	800.732
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(255.502)	(409.116)	(162.123)	(272.249)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
Provisão (Reversão) para Perda sobre as Contas a Receber				
do Governo do Estado de Minas Gerais	33.723	(39.032)	33.723	(39.032)
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	188.006	269.172
Contribuições e Doações Indedutíveis	(1.971)	(1.564)	(67)	(95)
Créditos Fiscais não Reconhecidos	(37.251)	(1.917)	(36.413)	(778)
Outros	5.390	6.393	(3.947)	840
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva</b>	<u><b>(255.611)</b></u>	<u><b>(445.236)</b></u>	<u><b>19.179</b></u>	<u><b>(42.142)</b></u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 11) – REAJUSTE TARIFÁRIO DIFERIDO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 71, publicada de forma retroativa a 4 de abril de 2004, definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição.

A revisão tarifária periódica compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos.

O reajuste médio aplicado às tarifas da CEMIG em 8 de abril de 2003, em caráter provisório, foi de 31,53%. Entretanto, conforme descrito na resolução mencionada, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo de R\$301.334, a valores de abril de 2003, em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente.

O reajuste aplicado às tarifas da CEMIG em 8 de abril de 2004 incluiu um percentual adicional de 2,91%, que corresponde a R\$159.388. Como o valor da 1ª parcela deveria ter sido de R\$301.334, a diferença de R\$141.946 será compensada nos reajustes tarifários de 2005 a 2007.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um ativo regulatório.

Os valores referentes ao reajuste tarifário diferido são atualizados monetariamente pelo IGP-M acrescidos de juros de 11,26% a.a..

	Consolidado	
	30/06/2006	31/03/2006
Reajuste Tarifário Diferido – Desde 08/04/2003	690.679	842.204
Juros (definido pela ANEEL – 11,26% a.a.)	291.716	243.172
Atualização Monetária – IGP-M	111.863	103.100
	<u>1.094.258</u>	<u>1.188.476</u>
Ativo Circulante	605.750	400.133
Realizável a Longo Prazo	<u>488.508</u>	<u>788.343</u>

Adicionalmente, foram reconhecidos os impostos diferidos incidentes sobre a receita registrada, cujo saldo em 30 de junho é de R\$473.266.

##### 12) – CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS E FUNDO DE DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC”)

O saldo credor remanescente da Conta de Resultado a Compensar – CRC foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais em 1995, através de um Termo de Contrato de Cessão da CRC (“Contrato da CRC”), de acordo com a Lei nº 8.724/93, amortização mensal em dezessete anos, a partir de 1º de junho de 1998, com juros anuais de 6% e atualização monetária.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 24 de janeiro de 2001, foi assinado o Primeiro Aditivo que substituiu o índice de atualização monetária do contrato, de UFIR para o IGP-DI, retroativo a novembro de 2000, em função da extinção da UFIR em outubro de 2000.

Em outubro de 2002, foram assinados o Segundo e Terceiro Aditivos ao Contrato da CRC, estabelecendo novas condições para a amortização dos créditos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sendo que as principais cláusulas eram: (i) reajuste pelo IGP-DI; (ii) amortização dos dois aditivos até maio de 2015; (iii) taxa de juros de 6,00% e 12,00% para o segundo e terceiro aditivos, respectivamente; e (iv) garantia de retenção integral dos dividendos devidos ao Governo do Estado para quitação do 3º aditivo.

#### Quarto Aditivo ao Contrato da CRC

Em decorrência da inadimplência no recebimento dos créditos constantes do Segundo e Terceiro Aditivos, foi assinado o Quarto Aditivo com o objetivo de viabilizar o recebimento integral da CRC através da retenção dos dividendos devidos ao Governo do Estado. Este acordo foi aprovado pela Assembléia Extraordinária de Acionistas iniciada em 30 de dezembro de 2005, reiniciada em 5 de janeiro de 2006 e finalizada em 12 de janeiro de 2006.

O Quarto Aditivo da CRC teve os seus efeitos retroativos ao saldo devedor existente em 31 de dezembro de 2004 e consolidou os saldos a receber do Segundo e Terceiro Aditivos, correspondentes em 31 de dezembro de 2004 a R\$2.941.599.

O saldo do Quarto Aditivo tem atualização monetária pela variação do IGP-DI e juros de 8,18% ao ano.

O Governo do Estado amortizará o débito em 61 parcelas semestrais e consecutivas, com vencimento até 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, no período de junho de 2005 a junho de 2035. As parcelas para amortização do valor do principal, atualizadas pelo IGP-DI, têm valores crescentes, sendo a 1ª de R\$29.416 e a 61ª no valor de R\$76.482, a valores de 31 de dezembro de 2004.

A amortização do débito far-se-á prioritariamente pela retenção de 65,00% dos dividendos e juros sobre o capital próprio devidos ao Governo do Estado. Caso o valor não seja suficiente para amortizar a parcela vincenda a retenção poderá ser superior a 65%. Os dividendos retidos serão utilizados para amortização do contrato na seguinte ordem: (i) liquidação de parcelas em atraso (ii) liquidação da parcela relativa ao semestre (iii) amortização antecipada de até 2 parcelas; e, (iv) amortização do saldo devedor.

Excepcionalmente em 2006, R\$30.000 dos dividendos retidos serão utilizados para aquisição, pelo Governo do Estado, de debêntures da CEMIG emitidas em conexão com a construção da usina de Irapé.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A assinatura do Quarto Aditivo contratual prevê que, de forma a assegurar o integral recebimento dos créditos, deverão ser atendidas as disposições constantes do Estatuto Social no seu artigo 11, onde são definidas determinadas metas, em conformidade com o Plano Diretor, que deverão ser atendidas conforme destacamos as principais abaixo:

Descrição da Meta	Índice Requerido
Endividamento/Lajida	Menor que 2
Endividamento/Endividamento mais Patrimônio Líquido	Menor ou igual a 40,00%
Investimentos de capital e aquisição de ativos (1)	Menor ou igual a 40,00% do Lajida

Lajida = Lucro antes de juros, impostos sobre o lucro, depreciações e amortizações.

(1) Para os exercícios de 2006 e 2007 os índices requeridos serão de 65,00% e 55,00% respectivamente.

#### Aporte dos créditos da CRC em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")

Em 27 de janeiro de 2006, a CEMIG aportou os créditos da CRC em um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"). O valor do FIDC foi estabelecido pelo administrador com base em projeções financeiras de longo prazo da CEMIG, estimando-se os dividendos que serão retidos para amortização do saldo devedor do contrato da CRC. Com base nessas projeções, o FIDC foi avaliado pelo valor total de R\$1.659.125, sendo R\$900.000 de quotas seniores e R\$759.125 de quotas subordinadas.

As quotas seniores foram subscritas e adquiridas por instituições financeiras e serão amortizadas em 20 parcelas semestrais, a partir de junho de 2006, com atualização pela variação do CDI + 1,7% de juros ao ano, garantidas pela CEMIG.

As quotas subordinadas foram subscritas pela CEMIG e correspondem à diferença entre o valor total do FIDC e o valor das quotas seniores.

A atualização das quotas subordinadas corresponde à diferença entre a valorização do FIDC a uma taxa de 10,00% ao ano, e a valorização das quotas seniores pela variação do CDI acrescido de juros de 1,70% ao ano.

#### Provisão para perdas

Para definição do valor do FIDC a ser registrado, a Companhia elaborou uma projeção de resultados que não contemplou as novas aquisições de ativos previstas no Plano Diretor, e calculou o fluxo de caixa descontado dos 65,00% de dividendos a serem retidos até o vencimento da última parcela em 2035, utilizando uma taxa livre de desconto de 10,00% ao ano.

Em 30 de junho de 2006, a diferença entre a avaliação do saldo do FIDC, com base na projeção de resultados utilizadas pelo administrador do Fundo (R\$1.726.274) e a avaliação da CEMIG (R\$1.619.327) foi registrada como uma provisão para perdas no valor de R\$106.947.

A CEMIG revisará anualmente as suas projeções de resultado de forma a mensurar a necessidade de constituição adicional ou reversão da provisão.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do Contas a Receber do Contrato da CRC e do FIDC em 2006 é como segue:

	<b>Consolidado e Controladora</b>
<b>Contrato da CRC</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2005	1.518.672
Juros e Variação Monetária (até 27 de janeiro de 2006)	41.267
Provisão para perdas	(19.978)
Saldo em 27 de janeiro de 2006	<u>1.539.961</u>
<b>Fundo de Direitos Creditórios – FIDC</b>	
Valor de Constituição do FIDC em 27 de janeiro de 2006 (líquido da provisão para perdas)	1.539.961
Atualização monetária das quotas seniores	64.147
Atualização monetária das quotas subordinadas	3.001
Reversão de provisão para perdas na CEMIG referente às quotas subordinadas	12.218
Saldo do FIDC em 30 de junho de 2006	<u>1.619.327</u>
<b>Composição do FIDC em 30 de junho de 2006</b>	
- Quotas seniores de propriedade de terceiros	964.147
- Quotas subordinadas de propriedade da CEMIG	762.127
( - ) Provisão para perdas	(106.947)
	<u>655.180</u>
<b>TOTAL</b>	<u><u>1.619.327</u></u>

A CEMIG efetuou pagamento de dividendos em 30 de junho de 2006, os quais foram utilizados para amortização das quotas seniores, subordinadas e de despesas operacionais do FIDC, nos valores de R\$52.149, R\$26.611 e R\$819, respectivamente. Entretanto, a amortização somente foi efetivada em 3 de julho de 2006.

Encontra-se registrado no Passivo Circulante os dividendos propostos pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a serem distribuídos aos seus acionistas em função do resultado do exercício de 2005 e dos juros sobre capital próprio de 2006, após a aprovação pela Assembléia de Acionistas. Dos dividendos a serem distribuídos, R\$177.089 são devidos ao Governo do Estado de Minas Gerais, dos quais R\$30.000 referem-se à parcela dos dividendos destinados à aquisição, pelo Estado de Minas Gerais, das debêntures da usina de Irapé, e R\$85.108 deverão ser retidos para quitação de parte dos créditos da CRC vencidos. O valor remanescente de R\$61.981 será pago ao Governo do Estado de Minas Gerais.

#### Critério de Consolidação do FIDC

Em decorrência da garantia oferecida pela CEMIG de quitação das quotas seniores caso os dividendos devidos ao Governo do Estado não sejam suficientes para amortização das parcelas, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam o saldo do FIDC integralmente registrado na CEMIG e as quotas seniores são apresentadas como uma dívida com empréstimos e financiamentos no Passivo de curto e longo prazos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 13) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um crescimento nas despesas com PIS-PASEP de dezembro de 2002 a junho de 2005 e nas despesas com COFINS de fevereiro de 2004 a junho de 2005.

Tendo em vista que este aumento na despesa deverá ser ressarcido à Companhia, registrou-se, de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos como um Ativo Regulatório e em contrapartida foi reduzida a despesa com PIS-PASEP/COFINS.

Parte do ativo regulatório, no montante de R\$155.619, será ressarcida através das tarifas em 3 anos, contados a partir de 8 de abril de 2005. No 2º trimestre de 2006, a ANEEL divulgou um ressarcimento adicional através dos reajustes tarifários em 8 de abril de 2006 e 2007, correspondente a 2 parcelas de R\$104.328.

	Consolidado	
	30/06/2006	31/03/2006
Ativo vinculado às atividades de distribuição	383.600	413.554
Ativo vinculado às atividades de transmissão	30.402	30.496
	<u>414.002</u>	<u>444.050</u>
Ativo Circulante	180.873	66.007
Realizável a Longo Prazo	<u>233.129</u>	<u>378.043</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 14) - INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
Em Sociedades Controladas e Controladas em Conjunto				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	3.129.717	3.041.119
Cemig Distribuição	-	-	2.589.598	2.508.672
Infovias	-	-	278.024	277.808
Rosal Energia	-	-	114.475	109.332
Sá Carvalho	-	-	102.650	97.501
GASMIG	-	-	111.062	103.081
Horizontes Energia	-	-	71.255	68.422
Usina Térmica Ipatinga	-	-	68.447	67.089
Cemig PCH	-	-	54.836	52.186
Cemig Capim Branco Energia	-	-	44.972	35.323
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	14.047	13.172
UTE Barreiro	-	-	10.902	12.524
Companhia Transudeste de Transmissão	-	-	6.041	6.041
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	-	-	123	17
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	5.473	5.473
Transchile	-	-	4.186	4.186
Efficientia	-	-	3.039	2.948
Central Termelétrica de Cogeração	-	-	1.579	340
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	-	6.585	3.295
Rio Minas	-	-	1.146	-
Cemig Trading	-	-	160	160
	-	-	6.618.317	6.408.689
Em Consórcios	979.647	974.696	-	-
Ágio na Aquisição de Participação na Infovias	-	-	7.832	8.111
Ágio na Aquisição de Participação na Rosal Energia	-	-	33.571	34.559
Em Outros Investimentos	9.894	9.993	3.504	3.503
	<u>989.541</u>	<u>984.689</u>	<u>44.907</u>	<u>46.173</u>
	<b><u>989.541</u></b>	<b><u>984.689</u></b>	<b><u>6.663.224</u></b>	<b><u>6.454.862</u></b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) As principais informações sobre as investidas são como segue:

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 30 de junho de 2006			Janeiro a junho de 2006	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	3.129.717	83.142	292.651
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.589.598	65.811	343.905
Infovias	331.066.000	100,00	331.066	278.024	-	3.958
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	114.475	13.303	10.281
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	102.650	20.831	11.004
GASMIG	186.030.754	55,19	76.660	201.226	-	31.342
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	71.255	5.165	5.747
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	68.447	6.900	3.300
Cemig PCH	1.000	100,00	1	54.836	-	5.455
Cemig Capim Branco Energia	1.000	100,00	1	44.972	-	7.127
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	49.569	56.188	144	6.157
UTE Barreiro Companhia Transudeste de Transmissão	1.000 301.000	100,00 24,00	1 25.171	10.902 25.171	- -	(1.018) -
Central Hidrelétrica Pai Joaquim Companhia Transirapé de Transmissão	1.000 1.000	100,00 24,50	1 22.340	123 22.340	5.502 -	111 -
Transchile	22.000	49,00	8.543	8.543	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	3.039	-	7
Central Termelétrica de Cogeração Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	1.000 50.000	100,00 51,00	1 51	1.579 12.913	2.794 -	1.572 -
Rio Minas Energia	12.000	25,00	12	4.584	-	-
Cemig Trading	10.000	100,00	10	160	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 31 de março de 2006			Janeiro a junho de 2005	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	3.041.119	137.000	294.685
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.508.672	107.000	699.915
Infovias	331.066.000	99,94	330.867	277.808	-	1.943
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	109.332	-	9.082
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	97.501	-	9138
GASMIG	186.030.754	55,19	76.660	186.767	-	25.398
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	68.422	-	2.776
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	67.089	-	3.474
Cemig PCH	1.000	100,00	1	52.186	-	-
Cemig Capim Branco Energia	1.000	100,00	1	35.323	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	49.569	52.688	-	-
UTE Barreiro	1.000	100,00	1	12.524	-	-
Companhia Transudeste de Transmissão	301.000	24,00	25.171	25.171	-	-
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	100,00	1	17	-	896
Companhia Transirapé de Transmissão	1.000	24,50	22.340	22.340	-	-
Transchile	22.000	49,00	4.186	4.186	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	2.948	-	(3)
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	100,00	1	340	-	4.388
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	50.000	51,00	51	6.462	-	-
Cemig Trading	10.000	100,00	10	160	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas é a seguinte:

	31/03/2006	Equivalência Patrimonial	Aportes	Dividendos Propostos	Outros	30/06/2006
Cemig Geração e Transmissão	3.041.119	171.741	-	(83.142)	(1)	3.129.717
Cemig Distribuição	2.508.672	146.738	-	(65.811)	(1)	2.589.598
Infovias	277.808	76	577	-	(437)	278.024
Rosal Energia	109.332	5.142	-	-	1	114.475
Sá Carvalho	97.501	5.149	-	-	-	102.650
GASMIG	103.081	7.980	-	-	1	111.062
Horizontes Energia	68.422	2.834	-	-	(1)	71.255
Usina Térmica Ipatinga	67.089	1.359	-	-	(1)	68.447
Cemig PCH	52.186	2.649	-	-	1	54.836
Cemig Capim Branco Energia	35.323	5.963	3.685	-	1	44.972
Companhia Transleste de Transmissão	13.172	872	-	-	3	14.047
UTE Barreiro	12.524	(1.623)	-	-	1	10.902
Companhia Transudeste de Transmissão	6.041	-	-	-	-	6.041
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	17	106	-	-	-	123
Companhia Transirapé de Transmissão	5.473	-	-	-	-	5.473
Transchile	4.186	-	-	-	-	4.186
Efficientia	2.948	91	-	-	-	3.039
Central Termelétrica de Cogeração	340	1.240	-	-	(1)	1.579
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	3.295	-	3.290	-	-	6.585
Rio Minas Energia	-	-	1.146	-	-	1.146
Cemig Trading	160	-	-	-	-	160
	<b>6.408.689</b>	<b>350.317</b>	<b>8.698</b>	<b>(148.953)</b>	<b>(434)</b>	<b>6.618.317</b>

#### b) Aquisição de participação na LIGHT S.A

A CEMIG, através da Rio Minas Energia Participações S.A. ("RME"), constituída em parceria com a Andrade Gutierrez Concessões S.A., a J.L.A. Participações S.A. e o Pactual Energia Participações S.A. na qual os sócios detêm participação de 25% (vinte e cinco por cento) cada, celebrou em 28 de março de 2006, com a EDF International S.A. ("EDFI"), um Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato"), referente à aquisição de participação societária que a EDFI detém, direta e indiretamente, na LIGHT S.A., correspondente a 79,57% (setenta e nove vírgula cinquenta e sete por cento) do capital social total da LIGHT S.A., holding que controla integralmente, entre outras empresas, a concessionária de distribuição Light Serviços de Eletricidade S.A., que possui 3,8 milhões de consumidores (6,4% do mercado nacional) em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro e a geradora Light Energia S.A., que detém 852 MW de capacidade instalada em usinas hidrelétricas.

De acordo com o Contrato, a RME, em agosto, pagará o valor de US\$319.810 mil pela participação da EDFI na Light S.A..

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conclusão da operação e a efetiva aquisição das ações pela RME ocorrerá em agosto de 2006, tendo em vista que já ocorreu a aprovação da transferência pela ANEEL, em julho de 2006, e a aprovação pelo Governo Francês em 2 de agosto de 2006.

#### c) Investimentos na Infovias

Em 30 de junho de 2006, a CEMIG possuía adiantamentos para aumento de capital na Infovias, ainda não integralizados, no montante de R\$49.957 (R\$49.957 em 31 de março de 2006), classificados no saldo de investimentos.

O ágio de R\$9.510 na aquisição da Infovias é atribuível à expectativa de lucratividade futura, calculada sobre o fluxo de caixa projetado. Desta forma, o ágio está sendo amortizado de forma linear no período de janeiro de 2005 a junho de 2012. Na consolidação o valor do ágio foi transferido para o diferido.

#### d) Consórcios

A CEMIG participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da CEMIG, da parcela específica equivalente aos investimentos efetuados, conforme segue:

	Participação na energia gerada	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado 30/06/2006	Consolidado 31/03/2006
Em Serviço				
Usina de Porto Estrela	33,33%	2,49	38.625	38.625
Usina Igarapava	14,50%	2,51	55.554	55.554
Usina de Funil	49,00%	2,58	171.856	171.856
Usina de Queimado	82,50%	2,45	193.599	193.599
Usina Capim Branco I	21,05%	2,51	19.061	18.066
Depreciação acumulada			(37.775)	(35.291)
Total em operação			440.920	442.409
Em Curso				
Usina de Queimado	82,50%		232	232
Usina de Funil	49,00%		8.808	8.561
Usina de Aimorés	49,00%		511.735	507.433
Usinas Capim Branco II em construção	21,05%		17.952	16.061
Total em construção			538.727	532.287
<b>Total Consórcios</b>			<b>979.647</b>	<b>974.696</b>

A depreciação dos bens integrantes do ativo imobilizado dos consórcios é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela ANEEL.

Em 08 de maio de 2006 foi inaugurada a Usina de Aimorés.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 15) - IMOBILIZADO

	Consolidado			31/03/2006 Valor Líquido
	30/06/2006 Custo Histórico	30/06/2006 Depreciação Acumulada	30/06/2006 Valor Líquido	
<b>Em Serviço</b>	<b>15.503.283</b>	<b>(7.122.023)</b>	<b>8.381.260</b>	<b>8.413.603</b>
- Distribuição	7.580.094	(3.536.651)	4.043.443	4.030.378
Intangíveis	7.924	(469)	7.455	7.257
Terrenos	15.790	-	15.790	15.723
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	223.731	(104.459)	119.272	120.825
Máquinas e Equipamentos	7.286.305	(3.399.756)	3.886.549	3.870.997
Veículos	35.800	(21.670)	14.130	15.318
Móveis e Utensílios	10.544	(10.297)	247	258
- Geração	5.834.757	(2.611.824)	3.222.933	3.255.458
Intangíveis	85.359	(33.912)	51.447	52.930
Terrenos	153.888	-	153.888	153.878
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3.019.057	(1.192.208)	1.826.849	1.842.429
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	705.935	(315.211)	390.724	395.251
Máquinas e Equipamentos	1.865.676	(1.065.967)	799.709	810.640
Veículos	2.171	(1.954)	217	225
Móveis e Utensílios	2.671	(2.572)	99	105
- Transmissão	1.237.886	(568.897)	668.989	676.255
Intangíveis	7.173	(1.298)	5.875	5.978
Terrenos	2.920	-	2.920	2.920
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	98.699	(47.829)	50.870	51.762
Máquinas e Equipamentos	1.128.459	(519.270)	609.189	615.480
Veículos	43	(42)	1	1
Móveis e Utensílios	592	(458)	134	114
- Administração	387.079	(256.455)	130.624	133.355
Intangíveis	84.043	(50.293)	33.750	37.401
Terrenos	1.765	-	1.765	1.766
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	56.654	(29.185)	27.469	27.685
Máquinas e Equipamentos	184.812	(122.022)	62.790	61.281
Veículos	36.755	(32.661)	4.094	4.452
Móveis e Utensílios	23.050	(22.294)	756	770
- Telecomunicações	394.559	(131.771)	262.788	264.379
Intangíveis	38.589	(14.457)	24.132	24.968
Terrenos	70	-	70	70
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	156	-	156	156
Máquinas e Equipamentos	354.649	(117.189)	237.460	238.442
Móveis e Utensílios	1.095	(125)	970	743

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			31/03/2006 Valor Líquido
	30/06/2006 Custo Histórico	30/06/2006 Depreciação Acumulada	30/06/2006 Valor Líquido	
- Gás	68.908	(16.425)	52.483	53.778
Intangíveis	347	-	347	290
Terrenos	42	-	42	36
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.842	(433)	1.409	1.436
Máquinas e Equipamentos	66.344	(15.899)	50.445	51.768
Móveis e Utensílios	333	(93)	240	248
Em Curso	2.751.684	-	2.751.684	2.457.713
- Distribuição	1.183.688	-	1.183.688	967.480
- Geração	1.316.215	-	1.316.215	1.295.586
- Transmissão	110.446	-	110.446	64.322
- Administração	105.388	-	105.388	100.846
- Telecomunicações	2.631	-	2.631	3.639
- Gás	33.316	-	33.316	25.840
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>18.254.967</b>	<b>(7.122.023)</b>	<b>11.132.944</b>	<b>10.871.316</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.991.722)	(1.909.925)
<b>Imobilizado Líquido</b>			<b>9.141.222</b>	<b>8.961.391</b>

	Controladora			31/03/2006 Valor Líquido
	30/06/2006 Custo Histórico	30/06/2006 Depreciação Acumulada	30/06/2006 Valor Líquido	
<b>Em Serviço</b>	<b>5.986</b>	<b>(4.026)</b>	<b>1.960</b>	<b>1.797</b>
- Administração	5.986	(4.026)	1.960	1.797
Intangíveis	2.943	(1.866)	1.077	1.223
Máquinas e Equipamentos	2.430	(1.574)	856	545
Móveis e Utensílios	613	(586)	27	29
Em Curso	5.042	-	5.042	5.338
- Administração	5.042	-	5.042	5.338
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>11.028</b>	<b>(4.026)</b>	<b>7.002</b>	<b>7.135</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Obrigações Especiais referem-se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, sendo que a eventual liquidação destas obrigações depende de disposição da ANEEL, no término das concessões de Distribuição, mediante redução do valor residual do Ativo Imobilizado para fins de determinação do valor que o Poder Concedente pagará à Concessionária. Conforme práticas contábeis e regulamentação específicas do setor elétrico brasileiro, os referidos valores não são atualizados ou sujeitos a amortização ou depreciação.

Encontra-se registrado em Imobilizações em Curso – Geração o montante de R\$1.173.479, referente à construção da usina de Irapé (R\$1.156.761 em 31 de março de 2006). Vide nota explicativa nº 32.

#### 16) – FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
<b>Circulante</b>				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Eletrobrás – Energia de Itaipu	166.231	165.814	-	-
Furnas	75.271	53.885	-	-
CCEE/MAE	34.186	59.289	-	-
Repasse aos Geradores	108.478	95.718	-	-
Outros	149.370	155.673	-	-
	533.536	530.379	-	-
Materiais e Serviços	214.928	143.817	10.605	16.012
	<b>748.464</b>	<b>674.196</b>	<b>10.605</b>	<b>16.012</b>
<b>Não Circulante</b>				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Repasse aos Geradores	248.515	264.973	-	-
CCEE/MAE	51.966	68.966	-	-
Outros	2.778	1.938	-	-
	<b>303.259</b>	<b>335.877</b>	-	-

Parte substancial dos valores devidos a CCEE serão pagos até setembro de 2009, com atualização pela variação da SELIC e 1,00% de juros ao ano, conforme acordo descrito na nota explicativa nº 7.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 17) - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
<b>Circulante</b>				
Imposto de Renda	314.554	192.345	-	802
Contribuição Social	113.035	65.859	-	1.012
ICMS	245.095	220.865	19.802	19.805
COFINS	48.193	9.659	-	1.556
PASEP	14.117	5.098	-	-
INSS	12.470	10.458	-	547
Outros	11.845	17.841	205	-
	<b>759.309</b>	<b>522.125</b>	<b>20.007</b>	<b>23.722</b>
<b>Obrigações diferidas</b>				
Imposto de Renda	285.215	182.561	-	-
Contribuição Social	102.677	65.722	-	-
COFINS	72.959	50.252	-	-
PASEP	15.840	10.911	-	-
	<b>476.691</b>	<b>309.446</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>1.236.000</b>	<b>831.571</b>	<b>20.007</b>	<b>23.722</b>
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	326.577	463.168	52.979	50.679
Contribuição Social	114.309	165.944	19.072	18.245
COFINS	89.405	124.876	17.486	16.931
PASEP	18.758	25.904	3.144	3.024
	<b>549.049</b>	<b>779.892</b>	<b>92.681</b>	<b>88.879</b>

As obrigações diferidas líquidas estão relacionadas aos ativos e passivos regulatórios e são devidas à medida que estes ativos e passivos são recebidos ou pagos, respectivamente.

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

## ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

## EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2006

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS

17.155.730/0001-64

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 18) – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	Moedas	Consolidado			
				30/06/2006			31/03/2006
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
<b>FINANCIADORES</b>							
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>							
ABN AMRO Bank – N. (3)	2013	6,00	US\$	72	108.215	108.287	110.322
ABN AMRO Real S.A. (4)	2009	6,35	US\$	16.328	39.228	55.556	64.475
Banco do Brasil S.A. – Bônus Diversos (1)	2024	Diversas	US\$	15.594	121.557	137.151	149.212
Banco do Brasil S.A. (5)	2009	3,90	JPY	1.503	73.387	74.890	72.348
Banco Paribas	2012	5,89	EURO	3.518	15.415	18.933	17.698
Banco Paribas	2010	Libor + 1,875	US\$	1.011	62.835	63.846	65.085
KFW	2016	4,50	EURO	1.826	17.345	19.171	19.316
UNIBANCO (6)	2009	6,50	US\$	318	155.053	155.371	158.510
UNIBANCO (7)	2009	5,50	US\$	30	4.412	4.442	4.520
UNIBANCO (8)	2009	5,00	US\$	79	18.575	18.654	18.960
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	2025	5,00 A 12,00	US\$	60	2.911	2.971	11.950
Banco do Nordeste do Brasil	2025	12,00	US\$	28	3.693	3.721	3.814
MBK Furukawa Sistemas S.A. / UNIBANCO	2008	Libor + 5,45	US\$	13.705	13.319	27.024	34.238
Toshiba do Brasil S.A.	2009	Libor + 6,00	US\$	3.206	5.958	9.164	9.943
Toshiba Isolador de Disco	2007	Libor + 4,00	US\$	59	-	59	-
Banco Safra	2007	12,25	US\$	945	-	945	-
Outros	2007	Diversas	Diversas	836	416	1.252	2.989
<b>Dívida em Moeda Estrangeira</b>				<b>59.118</b>	<b>642.319</b>	<b>701.437</b>	<b>743.380</b>
<b>MOEDA NACIONAL</b>							
Banco Credit Suisse First Boston S.A. (9)	2006	100,00 do CDI	R\$	66.181	-	66.181	66.223
Banco Credit Suisse First Boston S.A. (10)	2010	106,00 do CDI	R\$	267	75.000	75.267	75.338
Banco do Brasil	2009	111,00 do CDI	R\$	13.448	118.822	132.270	127.202
Banco do Brasil	2013	CDI + 1,70	R\$	9.497	109.277	118.774	121.037
Banco do Brasil	2013	107,60 do CDI	R\$	3.281	126.000	129.281	147.541
Banco Itaú – BBA	2008	IGP-M + 10,48	R\$	700	161.199	161.899	169.981
Banco Itaú – BBA	2008	CDI + 2,00	R\$	4.938	40.000	44.938	107.918
Banco Itaú – BBA	2013	CDI + 1,70	R\$	28.164	300.865	329.029	335.902
Banco Itaú – BBA	2014	CDI + 1,70	R\$	299	3.473	3.772	3.626
Banco Votorantim S.A.	2010	113,50 do CDI	R\$	61	54.372	54.433	56.954
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	1.848	101.316	103.164	104.445
Banco WESTLB do Brasil	2008	IGP-M + 10,48	R\$	176	40.300	40.476	43.237
BNDES	2008	SELIC + 1,00	R\$	133.294	100.602	233.896	264.069
Bradesco	2013	CDI + 1,70	R\$	22.106	377.253	399.359	424.863
Bradesco	2014	CDI + 1,70	R\$	156	1.820	1.976	1.900
Debêntures	2006	IGP-M + 12,70	R\$	538.943	-	538.943	519.414
Debêntures	2009	CDI + 1,20	R\$	40.726	349.556	390.282	375.699
Debêntures – Governo do Estado de M. G.	2030	IGP-M	R\$	-	103.714	103.714	103.596
Debêntures	2014	IGP-M + 10,50	R\$	2.007	252.291	254.298	272.498
ELETROBRÁS	2013	FINEL + 7,5 a 8,50	R\$	15.508	85.284	100.792	104.873
ELETROBRÁS	2023	UFIR, RGR + 6,00 a 8,00	R\$	30.737	142.723	173.460	126.760
Grandes Consumidores	2011	Diversas	R\$	3.018	2.047	5.065	7.479
Grandes Consumidores	2007	IGPM+6,00	R\$	2.169	242	2.411	-
Safra Leasing S.A.	2006	CDI + 1,05	R\$	-	-	-	950
Santander	2013	CDI + 1,70	R\$	1.488	79.673	81.161	82.172
UNIBANCO	2009	CDI + 2,98	R\$	3.340	104.095	107.435	113.153
UNIBANCO	2013	CDI + 1,70	R\$	31.615	309.285	340.900	338.823
UNIBANCO (2)	2013	CDI + 1,70	R\$	1.069	73.587	74.656	85.992
HSBC Bank Brasil S.A	2008	CDI + 2,00	R\$	7.408	59.999	67.407	-
Itaú e Bradesco (11)	2015	CDI + 1,70	R\$	96.579	867.568	964.147	927.014
Sofisa	2008	CDI + 3,66	R\$	1.996	608	2.604	-
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	2025	5,00 A 12,00	R\$	66	11.590	11.656	2.926
Outros	2010	Diversas	R\$	19.864	17.133	36.997	41.571
<b>Dívida em Moeda Nacional</b>				<b>1.080.949</b>	<b>4.069.694</b>	<b>5.150.643</b>	<b>5.153.156</b>
<b>Total Geral Consolidado</b>				<b>1.140.067</b>	<b>4.712.013</b>	<b>5.852.080</b>	<b>5.896.536</b>

<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b>	
<b>CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	
<b>ITR - Informações Trimestrais</b>	<b>Legislação Societária</b>
<b>EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS</b>	<b>Data-Base - 30/06/2006</b>
<b>00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	<b>17.155.730/0001-64</b>

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) As taxas de juros variam: 2,00 a 8,00 % ao ano;  
*libor* semestral mais *spread* de 0,81 a 0,88 % ao ano;
- (2) Empréstimo da controladora;
- (3) a (10) Foram contratados "swaps" com troca de taxa. Seguem as taxas dos empréstimos e financiamentos considerando os swaps: (3) CDI + 2,00% a.a.; (4) CDI + 2,12% a.a.; (5) 111,00% do CDI; (6) CDI + 2,98% a.a.; CDI + 2,81% a.a. e CDI + 2,65% a.a.; (7) e (8) CDI + 3,01% a.a.; (9) variação cambial ou 60,00% do CDI, o que for maior; e, (10) variação cambial ou 48,00% do CDI, o que for maior;
- (11) Refere-se às quotas seniores dos fundos de direitos creditórios. Vide nota explicativa nº12.

A distribuição anual da amortização das dívidas de longo prazo é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2006</b>	<b>31/03/2006</b>	<b>30/06/2006</b>	<b>31/03/2006</b>
2007	368.203	435.833	-	-
2008	530.952	526.575	-	-
2009	863.114	853.162	-	-
2010	648.238	639.944	18.397	18.397
2011	459.583	452.706	18.397	18.397
2012	550.095	540.166	18.397	18.397
De 2013 em diante	1.291.828	1.251.116	18.396	18.396
	<b>4.712.013</b>	<b>4.699.502</b>	<b>73.587</b>	<b>73.587</b>

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures tiveram as seguintes variações:

<b>Moedas</b>	<b>Varição no trimestre findo em 30/06/2006</b>	<b>Varição acumulada em 2006</b>	<b>Indexadores</b>	<b>Varição no trimestre findo em 30/06/2006</b>	<b>Varição acumulada em 2006</b>
	<b>%</b>	<b>%</b>		<b>%</b>	
Dólar Norte-Americano	(0,37)	(7,54)	IGP-M	0,70	1,40
Euro	5,14	(0,03)	FINEL	0,14	0,28
Yen	0,81	(5,36)	CDI	(11,39)	(16,94)
			SELIC	(11,36)	(16,90)

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Saldo em 31 de março de 2006	5.896.536	85.992
Financiamentos obtidos	58.363	-
Variação monetária e cambial	44.941	-
Encargos financeiros provisionados	162.156	3.249
Encargos financeiros pagos	(233.514)	(14.585)
Amortização de financiamentos	(76.402)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2006</b>	<b>5.852.080</b>	<b>74.656</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 19) – ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Consolidado	
	30/06/2006	31/03/2006
Reserva Global de Reversão – RGR	15.296	56.650
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	35.441	52.391
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	28.683	30.697
Empréstimo Compulsório – Eletrobrás	1.206	1.207
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.782	2.715
Eficiência Energética	142.300	127.581
Pesquisa e Desenvolvimento	43.076	40.824
Pesquisa Expansão Sistema Energético	18.051	18.423
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	27.533	33.418
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	690	4.375
	<b>315.058</b>	<b>368.281</b>
Passivo Circulante	312.209	124.072
Passivo Não Circulante	2.849	244.209

##### 20) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A CEMIG é patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes e beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

Os planos de previdência da FORLUZ são patrocinados pela CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição. As obrigações atuariais e ativos dos planos em 31 de dezembro de 2004 foram segregados entre a CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição nos percentuais de 4,92%, 22,63% e 72,45%, respectivamente, determinados em função da alocação dos empregados em cada uma dessas empresas.

A CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição mantêm ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribuem para um plano de saúde para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

##### Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial consolidada com benefícios pós-emprego no montante de R\$1.368.718 em 30 de junho de 2006 (R\$1.382.434 em 31 de março de 2006) foi reconhecida como obrigação a pagar pela CEMIG e suas controladas mencionadas e será amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, excluindo produtividade), e para o Plano Saldado, reajustado pelo IPCA do IPEAD, acrescido de 6% ao ano.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os superávits técnicos que a FORLUZ venha a apresentar pelo período de três anos consecutivos poderão ser utilizados para a redução de parte das obrigações a pagar reconhecidas conforme previsto contratualmente.

Em função do mencionado no parágrafo anterior, o superávit obtido pela FORLUZ no exercício de 2005, no montante de R\$143 milhões, foi utilizado para amortização do saldo devedor da dívida reconhecida.

Tendo em vista esta possibilidade de redução da dívida negociada com a FORLUZ, o passivo e as despesas reconhecidas pelas Companhias em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria, Plano de Saúde e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado		
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria	Plano de Saúde	Seguro de Vida
Passivo Líquido em 31 de março de 2006	<b>815.732</b>	<b>258.270</b>	<b>348.013</b>
Despesa Reconhecida no Resultado	14.514	13.866	9.147
Contribuições Pagas	(49.989)	(6.299)	(1.258)
Passivo Líquido em 30 de junho de 2006	<b>780.257</b>	<b>265.837</b>	<b>355.902</b>
Passivo Circulante	123.614	-	-
Passivo Não Circulante	656.643	265.837	355.902

	Controladora		
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria	Plano de Saúde	Seguro de Vida
Passivo Líquido em 31 de março de 2006	<b>39.060</b>	<b>12.704</b>	<b>15.011</b>
Despesa Reconhecida no Resultado	697	682	467
Contribuições Pagas	(2.459)	(309)	(73)
Passivo Líquido em 30 de junho de 2006	<b>37.298</b>	<b>13.077</b>	<b>15.405</b>
Passivo Circulante	6.082	-	-
Passivo Não Circulante	31.216	13.077	15.405

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 21) – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A CEMIG e suas Controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da CEMIG acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos, se houver, não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da CEMIG.

Para aquelas contingências cujos desfechos negativos são considerados prováveis, a Companhia constituiu provisões para perdas, como segue:

	Consolidado	
	30/06/2006	31/03/2006
<b>Trabalhistas</b>		
Diversos	130.269	119.965
<b>Cíveis</b>		
Danos Pessoais	28.478	34.806
Majoração Tarifária	124.027	120.661
Outras	47.942	30.916
	<u>200.447</u>	<u>186.383</u>
<b>Fiscais</b>		
FINSOCIAL	21.243	21.130
Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa	39.874	38.866
Outras	4.875	5.199
	<u>65.992</u>	<u>65.195</u>
<b>Regulatórios</b>		
Processos Administrativos da ANEEL	8.571	5.409
<b>Total</b>	<u><u>405.279</u></u>	<u><u>376.952</u></u>

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

##### (a) Reclamações Cíveis – Majoração Tarifária

Diversos consumidores industriais impetraram ações contra a CEMIG objetivando reembolso para as quantias pagas em função do aumento de tarifa durante o plano de estabilização econômica do Governo Federal denominado “Plano Cruzado”, em 1986, alegando que tal aumento violou o controle de preços instituído por aquele plano. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base nos valores faturados questionados e com base em decisões judiciais recentes. O valor total da exposição da CEMIG nessa matéria é de R\$474.193, sendo que está provisionado o valor de R\$124.027, que representa a perda provável relacionada a essas matérias.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### (b) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos de horas-extras e adicional de periculosidade. O valor total estimado dessas reclamações é de R\$162.836 em 30 de junho de 2006 (R\$149.956 em 31 de março de 2006). A CEMIG estima os valores provisionados com base na natureza dos grupos de questionamento e em decisões judiciais recentes.

##### (c) Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa

A provisão constituída de R\$39.874 (R\$38.810 em 31 de março de 2006) refere-se à dedução na base de cálculo do IRPJ da despesa com Contribuição Social paga desde 1998. A CEMIG possui liminar concedida pela 8ª Vara da Justiça Federal, em 17 de abril de 1998, para não recolhimento deste tributo.

##### (d) Processos Administrativos da ANEEL

A CEMIG foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de índices de qualidade no atendimento aos consumidores e outras matérias. A CEMIG recorreu, na esfera administrativa, contra as multas impostas, sendo que as provisões em 30 de junho de 2006 representam a estimativa de perdas nestas questões.

##### (e) Outros

Outros passivos contingentes provisionados referem-se a questionamentos envolvendo o Governo Federal, sobre a discussão da constitucionalidade de certos tributos federais e outras reclamações, consideradas normais ao curso das operações.

##### (f) Ações com avaliação de perda possível ou remota

A CEMIG discute em juízo outras ações para as quais considera ser possível ou remota sua perda no desfecho das causas, sendo os detalhes das ações mais relevantes descritos a seguir:

###### (i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Benefícios Pós-Emprego

A Secretaria da Receita Federal, em 11 de outubro de 2001, emitiu um Auto de Infração, no montante atualizado de R\$289.860, em função da utilização de créditos fiscais que resultaram na retificação, para redução dos impostos a pagar, das declarações de imposto de renda de 1997, 1998 e 1999. As declarações de imposto de renda foram retificadas como resultado da mudança no método de contabilização do passivo de benefícios pós-emprego. As obrigações pós-emprego adicionais que resultaram das alterações na forma de contabilização foram reconhecidas nos exercícios fiscais retificados, resultando em prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CEMIG apresentou um recurso administrativo junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda obtendo decisão favorável para os anos de 1997 e 1998 e desfavorável em relação ao ano de 1999. Essa decisão desfavorável implicaria na redução no prejuízo fiscal/base negativa, registrados como créditos tributários no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, no montante histórico de R\$26.631. Os créditos tributários não foram reduzidos e não foi constituída provisão de contingências para fazer face a eventuais perdas em função desta decisão, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para recuperação dos referidos créditos fiscais em defesa na esfera judicial. Desta forma, considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

Os créditos fiscais constituídos, mencionados no parágrafo anterior, foram utilizados pela CEMIG na compensação de impostos e contribuições federais pagos nos exercícios de 2002 e 2003. Devido a este fato, a CEMIG teve o processo de compensação indeferido pela Receita Federal e estaria exposta a uma penalidade adicional, atualizada para 30 de junho de 2006, de R\$248.564. Com a decisão do Conselho de Contribuintes, mencionada acima, a CEMIG considera que o indeferimento deste processo de compensação torna-se sem efeito. Desta forma, não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas, já que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

##### (ii) ITCMD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação

O Estado de Minas Gerais processou a Companhia pelo não pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD referente às contribuições de consumidores cujo montante, em 30 de junho de 2006 é R\$112.574. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. Considera sua expectativa de perda nesta ação como possível.

##### (iii) Atos da Agência Reguladora

A ANEEL impetrou ação administrativa contra a CEMIG afirmando que a Companhia deve R\$631.010, ao Governo Federal, em decorrência de um alegado erro no cálculo dos créditos da CRC – Conta de Resultados a Compensar, que foram previamente utilizados para reduzir as quantias devidas ao Governo Federal. Em 31 de outubro de 2002, a ANEEL emitiu uma decisão administrativa final contra a CEMIG. Em 9 de janeiro de 2004, a Secretaria do Tesouro Nacional emitiu ofício de cobrança no valor de R\$516.246, a ser liquidado pela Companhia até 30 de janeiro de 2004. A CEMIG não efetuou o pagamento por acreditar ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessa ação é possível.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 14 de novembro de 2003, o Tribunal de Contas da União iniciou um procedimento administrativo contra a ANEEL para avaliar os critérios adotados pela Agência no Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. O Tribunal de Contas solicitou a CEMIG que providenciasse certas informações com relação a suas tarifas, o que, de acordo com o Tribunal de Contas da União, foram aprovadas incorretamente pela ANEEL. A potencial perda resultante de uma dificuldade para fornecer suporte para essas tarifas é de R\$112.426. A Companhia não registrou nenhuma provisão referente a esta provisão por considerar a expectativa de perda como possível.

Adicionalmente, o Tribunal de Contas da União contestou o índice e o Fator X utilizados pela ANEEL na revisão tarifária de 2003. A CEMIG impetrou um processo administrativo antes que o Tribunal de Contas da União contestasse a decisão. Não é possível estimar até o presente momento o montante envolvido nessa questão. A Companhia acredita que a expectativa de perda nessa ação é possível.

Em 25 de janeiro de 2006 a CEMIG impetrou um processo administrativo contra a ANEEL buscando a reconsideração do Despacho 787 da ANEEL, datado de 30 de junho de 2005, que declarou nulo perante a ANEEL e a CCEE alguns contratos de fornecimento assinados entre a CEMIG e consumidores conectados em 13,8 kV. A Companhia continua a contestar esse Despacho. Esses contratos em discussão na ANEEL representam o montante de R\$14.000. A Companhia não registrou nenhuma provisão referente a esta provisão por considerar a expectativa de perda como possível.

##### (iv) ICMS

O Estado de Minas Gerais impetrou um processo administrativo contra a Companhia alegando que não ocorreu o recolhimento de ICMS por parte de empresas que comercializam energia através da CEMIG e que a Companhia seria co-responsável pelo pagamento do imposto, no montante aproximado de R\$3.805. A Companhia considera a expectativa de perda na ação como possível.

##### (v) Taxa de Ocupação do Solo

Alguns municípios do Estado de Minas Gerais impetraram ações contra a Companhia em função do pagamento da taxa de ocupação do solo. Existem alguns processos administrativos e ações judiciais relacionadas a essas matérias, no montante aproximado de R\$8.649. A Companhia considera a expectativa de perda na ação como possível.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### (vi) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores e o Promotor Público do Estado de Minas Gerais impetraram ações cíveis contra a CEMIG contestando reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores, incluindo: os subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, a recomposição tarifária extraordinária e o índice inflacionário utilizado para aumentar a tarifa de energia elétrica em abril de 2003 e solicitando o reembolso em dobro dos montantes considerados cobrados erroneamente pela Companhia. Não é possível, até a presente data, estimar o montante envolvido nestas reclamações, sendo a expectativa de perda nesta ação como possível.

A Companhia é ré em processos questionando os critérios de medição dos valores a serem cobrados referente a contribuição de iluminação pública, no valor total de R\$259.455. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nesta ação é considerada possível.

Adicionalmente às questões descritas acima, a CEMIG e suas controladas estão envolvidas, como impetrante ou ré, em outros litígios, de menor relevância, relacionados ao curso normal de suas operações. A Administração acredita que possui defesa adequada para estes litígios e não são esperadas perdas relevantes relacionadas a estas questões que possam ter efeito adverso na posição financeira e no resultado consolidado das operações da Companhia.

## 22) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutação do Patrimônio Líquido:

Saldo em 31 de março de 2006	<b>7.524.582</b>
Lucro no Trimestre	325.351
Juros sobre o Capital Próprio	(169.067)
Saldo em 30 de junho de 2006	<b><u>7.680.866</u></b>

Em setembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais impetrou ação anulatória, com pedido de tutela antecipada, contra o acordo de acionistas celebrado em 1997 com a Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais anulou o referido acordo de acionista em 2003. Os recursos impetrados pela Southern estão em tramitação na Justiça Federal.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 23) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	Consolidado					
	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh		R\$	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Residencial	4.984.274	4.877.730	3.310.420	3.293.423	1.670.582	1.459.696
Industrial	69.496	68.690	11.892.579	11.060.149	1.377.865	1.390.210
Comércio, Serviços e Outros	541.673	534.358	1.947.818	1.888.914	831.074	717.521
Rural	446.266	400.415	859.973	828.961	236.480	202.983
Poder Público	48.617	46.864	294.581	276.657	120.395	101.015
Iluminação Pública	2.251	2.152	523.272	506.271	131.689	117.079
Serviço Público	7.514	7.331	499.600	483.399	124.709	108.644
Sub-Total	6.100.091	5.937.540	19.328.243	18.337.774	4.492.794	4.097.148
Consumo Próprio	768	783	14.872	14.199	-	-
Subvenção para Consumidores de Baixa Renda	-	-	-	-	61.268	45.992
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-	32.818	12.533
	6.100.859	5.938.323	19.343.115	18.351.973	4.586.880	4.155.673
Suprimento a Outras Concessionárias	43	8	4.988.424	521.584	324.108	49.562
Transações com energia na CCEE/MAE	-	-	-	-	49.995	59.200
<b>Total</b>	<b>6.100.902</b>	<b>5.938.331</b>	<b>24.331.539</b>	<b>18.873.557</b>	<b>4.960.983</b>	<b>4.264.435</b>

#### Reajuste Tarifário

As tarifas da Cemig Distribuição tiveram um aumento médio de 6,70% a partir de 8 de abril de 2006. O reajuste tarifário teve aplicação diferenciada por categoria de consumo com o objetivo de eliminar gradualmente, conforme nota da ANEEL, os subsídios cruzados existentes entre grupos de consumo. Exemplificando, os consumidores residenciais tiveram um percentual de aumento de 5,16% em suas contas de energia comparado a um aumento de 11,31% para os consumidores de alta tensão.

Para os consumidores livres da Cemig Geração e Transmissão e outras controladas são celebrados contratos individuais indexados principalmente à variação do IGP-M e do dólar norte-americano.

#### Consumidores de Baixa Renda

O Governo Federal, através das Centrais Elétricas Brasileiras – “ELETROBRÁS” reembolsa as distribuidoras pelas perdas de receita verificadas em função dos critérios adotados a partir de 2002 para classificação dos consumidores na Subclasse Residencial Baixa Renda, tendo em vista a tarifa mais baixa aplicada em suas contas de energia elétrica.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 24) – RECEITA DE USO DA REDE

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres pela Cemig Geração e Transmissão com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição pela Cemig Distribuição.

	Consolidado	
	30/06/2006	30/06/2005
TUSD	587.592	571.887
Receita de uso da Rede Básica	233.658	157.809
Outros	54.679	19.701
	<b>875.929</b>	<b>749.397</b>

##### 25) – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Fornecimento de Gás	139.409	130.910	-	-
Serviço Taxado	5.388	10.269	-	-
Serviço de Telecomunicações e TV a Cabo	60.096	36.574	-	-
Prestações de Serviços	12.496	2.622	155	-
Aluguel e Arrendamento	14.996	24.791	578	1.102
Outras	338	3.487	-	-
	<b>232.723</b>	<b>208.653</b>	<b>733</b>	<b>1.102</b>

##### 26) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
ICMS	1.117.816	1.077.561	-	-
COFINS	477.922	403.009	-	-
Reserva Global de Reversão – RGR	(14.948)	51.125	-	-
PIS-PASEP	108.922	90.315	58	14
Encargo de Capacidade Emergencial	5.799	106.060	-	-
Outras	2.784	693	8	-
	<b>1.698.295</b>	<b>1.728.763</b>	<b>66</b>	<b>14</b>

A Cemig Distribuição recolhe o ICMS incidente sobre a RTE em conformidade ao faturamento dos valores na conta de energia elétrica.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A redução nos valores provisionados de RGR em 2006 deve-se ao ajuste na provisão referente ao exercício de 2004, no montante de R\$65.760, em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

A partir de dezembro de 2005, em atendimento às determinações da Resolução Normativa nº 204 da ANEEL, de 22/12/2005, os encargos de capacidade emergencial não são mais cobrados. O valor da despesa em 2006, deve-se a faturamentos retroativos a 2005, período em que o referido encargo era cobrado.

#### 27) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Pessoal, Administradores e Conselheiros	614.226	440.065	27.157	38.461
Participações dos Empregados nos Resultados	38.726	40.726	1.012	1.791
Obrigações Pós-Emprego	75.055	76.735	3.693	3.775
Materiais	38.302	41.924	247	185
Serviços de Terceiros	217.131	176.353	5.347	7.058
Energia Elétrica Comprada para Revenda	987.809	655.519	-	-
Depreciação e Amortização	302.812	295.389	345	269
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	55.049	78.681	-	-
(Reversão) Provisões Operacionais	79.992	15.255	20.516	(32.112)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	222.049	195.628	-	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	421.735	357.200	-	-
Gás Comprado para Revenda	76.399	76.355	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	151.135	146.261	-	-
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	47.149	14.623	15.201	14.623
PROINFA	15.142	-	-	-
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	45.276	10.260	-	-
Outras Despesas Líquidas	88.433	74.252	1.861	3.623
	<b>3.476.420</b>	<b>2.695.226</b>	<b>75.379</b>	<b>37.673</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) DESPESAS COM PESSOAL	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Remunerações e Encargos	426.126	391.956	15.525	22.507
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	28.208	27.004	1.645	1.762
Benefícios Assistenciais	50.158	35.396	1.621	1.138
	<u>504.492</u>	<u>454.356</u>	<u>18.791</u>	<u>25.407</u>
( - ) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento	(67.598)	(29.060)	(127)	-
	<u>436.894</u>	<u>425.296</u>	<u>18.664</u>	<u>25.407</u>
Indenização do anuênio	177.332	-	8.493	-
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	14.769	-	13.054
	<u>614.226</u>	<u>440.065</u>	<u>27.157</u>	<u>38.461</u>

Em 27 de abril de 2006, a CEMIG apresentou proposta aos empregados de indenização em troca do direito futuro referente ao percentual de 1,00% incorporado anualmente aos salários (“anuênio”). O valor da indenização corresponde à estimativa dos anuênios futuros dos empregados até completarem 35 anos de contribuição ao INSS, descontada a uma taxa de 12,00% a.a., sendo então aplicado um redutor percentual variável estabelecido pela Companhia. A adesão dos empregados foi concluída em 30 de junho de 2006 e o pagamento da indenização, no valor de R\$177.332, será realizado no período de junho a agosto de 2006.

b) SERVIÇO DE TERCEIROS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Agentes Arrecadores/Leitura de Medidores/Entrega de Contas	44.209	40.339	-	-
Comunicação	23.731	17.972	523	277
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos	35.649	28.221	21	8
Conservação e Limpeza de Prédios	13.302	12.173	27	18
Mão de Obra Contratada	16.753	8.547	2	1
Fretes e Passagens	1.650	1.146	97	78
Hospedagem e Alimentação	8.856	6.474	167	116
Vigilância	6.684	6.375	30	3
Consultoria	9.003	7.714	1.291	3.306
Manutenção/Conservação de Móveis Utensílios	8.123	4.064	20	42
Manutenção e Conservação de Veículos	1.925	2.386	-	-
Corte e Religação	9.142	6.824	-	-
Outros	38.104	34.118	3.169	3.209
	<u>217.131</u>	<u>176.353</u>	<u>5.347</u>	<u>7.058</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Energia de Itaipu Binacional	495.017	406.616	-	-
Energia de curto prazo	22.748	63.219	-	-
Contratos Iniciais	30.580	47.618	-	-
Contratos Bilaterais	67.559	-	-	-
Energia de Leilão	367.744	136.905	-	-
Outros	4.161	1.161	-	-
	<b>987.809</b>	<b>655.519</b>	-	-

d) (REVERSÕES) PROVISÕES OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Prêmio de Aposentadoria	2.616	33	152	(3.318)
Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	43.562	15.400	(8.937)	(28.084)
Contingências Trabalhistas	16.760	(13.425)	12.247	(13.957)
Processos Administrativos da ANEEL	2.987	(4.750)	2.987	(4.750)
Contingências Jurídicas – Ações Cíveis	11.469	(3.430)	11.469	(3.430)
Cíveis – Majoração Tarifária	1.853	31.660	1.853	31.660
Outras	745	(10.233)	745	(10.233)
	<b>79.992</b>	<b>15.255</b>	<b>20.516</b>	<b>(32.112)</b>

#### e) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E P&D

Conforme regulação do setor elétrico, as empresas de distribuição e geração de energia elétrica devem investir o percentual de 1,00% da sua receita líquida em programas de eficiência energética e P&D.

Dessa forma, a partir do exercício de 2005, a CEMIG provisionou os valores que deverão ser investidos futuramente.

f) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Arrendamentos e Aluguéis	17.810	16.400	80	40
Propaganda e Publicidade	12.326	11.715	512	589
Consumo Próprio de Energia Elétrica	6.462	4.130	-	-
Combustível para Produção de Energia Elétrica	4.722	454	-	-
Subvenções e Doações	8.172	6.504	196	280
Taxa de Fiscalização da ANEEL	16.738	11.273	-	41
Concessão Onerosa	998	683	-	-
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	4.301	1.133	41	-
Seguros	2.581	2.212	68	58
Outras Despesas	14.323	19.748	964	2.615
	<b>88.433</b>	<b>74.252</b>	<b>1.861</b>	<b>3.623</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 28) – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
<b>RECEITAS FINANCEIRAS -</b>				
Renda de Aplicação Financeira	99.398	56.271	16.517	21.932
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	83.784	31.091	-	-
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	41.267	215.889	41.267	215.889
Provisão para Perdas Referentes Atualização Financeira de Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	(19.978)	(114.801)	(19.978)	(114.801)
Variação Monetária da CVA	37.965	62.049	-	-
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	173.775	172.139	15.201	14.623
Variação Monetária – Reajuste Tarifário Diferido	102.943	155.690	-	-
Variações Cambiais	84.386	148.088	2	1
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(29.423)	(47.491)	(15.184)	(23.923)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	3.030	921	-	-
Outras	53.658	12.789	31.696	3.685
	<u>630.805</u>	<u>692.635</u>	<u>69.521</u>	<u>117.406</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS -</b>				
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(319.877)	(253.491)	(6.941)	(11.548)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(38.718)	(65.573)	-	-
Variação Monetária da CVA	(26.501)	(17.866)	-	-
Variações Cambiais	(7.122)	(13.300)	(6)	(4)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(12.373)	(26.678)	-	(1.205)
C.P.M.F.	(34.837)	(28.197)	(8.505)	(5.395)
Perdas com Instrumentos Financeiros	(82.376)	(100.745)	-	-
Outras	(63.405)	(70.433)	(31.591)	(12.160)
	<u>(585.209)</u>	<u>(576.283)</u>	<u>(47.043)</u>	<u>(30.312)</u>
Juros sobre o Capital Próprio	(169.067)	(283.000)	(169.067)	(283.000)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<u><b>(123.471)</b></u>	<u><b>(166.648)</b></u>	<u><b>(146.589)</b></u>	<u><b>(195.906)</b></u>

Os encargos financeiros e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os empréstimos e financiamentos vinculados a obras, no 1º semestre de 2006, nos montantes de R\$13.132, e R\$2.386, respectivamente, foram transferidos para as rubricas de Ativo Imobilizado (R\$11.150 de encargos financeiros e R\$3.105 de variações monetárias/cambiais no 1º semestre de 2005).

#### 29) – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	988	186	-	-
FORLUZ – Custeio Administrativo	(5.238)	(3.908)	(288)	(237)
Outras Despesas Líquidas	(15.721)	(15.853)	(4.518)	(4.128)
	<u><b>(19.971)</b></u>	<u><b>(19.575)</b></u>	<u><b>(4.806)</b></u>	<u><b>(4.365)</b></u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 30) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da CEMIG e suas controladas são como segue:

EMPRESAS	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
<b>Cemig Distribuição S.A.</b>								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	677.251	907.541	-	-	65.811	107.000	-	-
Outros	8.937	5.506	7.974	3.637	-	-	-	-
<b>Cemig Geração e Transmissão S.A.</b>								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	250.819	402.664	-	-	83.142	137.000	-	-
<b>Governo do Estado de Minas Gerais</b>								
Consumidores e Revendedores	9.864	12.318	-	-	27.535	23.114	-	-
Tributos Compensáveis - ICMS - Circulante	11.720	20.707	245.095	220.865	(1.117.816)	(1.077.561)	-	-
Contas a Receber do Governo do Estado M.G.	1.619.327	1.571.143	-	-	21.289	101.088	-	-
Tributos Compensáveis - ICMS - Não Circulante	237.986	212.350	-	-	-	-	-	-
Consumidores e Revendedores	40.392	42.315	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-	177.089	261.473	-	-	-	-
Debêntures	-	-	103.714	103.596	-	-	(970)	(1.850)
Financiamentos - BDMG	-	-	14.627	14.861	-	-	-	-
<b>Forluz</b>								
Obrigações Pós-Emprego - Circulante	-	-	123.614	120.427	-	-	(75.055)	(76.735)
Obrigações Pós-Emprego - Não Circulante	-	-	1.278.382	1.301.588	-	-	-	-
Outros	-	-	12.407	29.228	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-	-	-	(28.208)	(27.004)
Custeio Administrativo	-	-	-	-	-	-	(5.238)	(277)
<b>Outros</b>	1.788	668	-	-	-	-	-	-

Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas nºs 4, 9, 12, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29 e 33.

O saldo de consumidores e revendedores referente ao Governo do Estado de Minas Gerais, no montante de R\$50.256 em 30 de junho de 2006 a curto e longo prazo, inclui os valores a receber da COPASA, que foram renegociados para pagamento em 96 meses.

#### 31) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CEMIG utiliza instrumentos financeiros restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, Empréstimos e Financiamentos e Debêntures, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

A CEMIG mantém políticas e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG e suas controladas têm o propósito de proteger as operações da empresa contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de junho de 2006, a CEMIG mantinha instrumentos de troca de resultados financeiros – “swap” junto a instituições financeiras, para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional com relação ao dólar Norte-Americano no montante equivalente a US\$93.636 (R\$202.656) e Yen no montante equivalente a ¥3.878.825 (Yen Japonês) (US\$33.897).

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos realizados e não realizados nestas operações acumulavam perdas consolidadas, de janeiro a junho de 2006 e 2005, nos montantes de R\$79.346 e R\$99.824, respectivamente, registrados no resultado financeiro.

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuros a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.

O quadro abaixo apresenta os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG, os ganhos/(perdas) não realizados, registrados, e a respectiva estimativa do valor de mercado destes instrumentos em 30 de junho de 2006:

Direito da CEMIG	Obrigação da CEMIG	Período de Vencimento	Valor principal contratado - milhares	30 de junho de 2006	
				Valor Contábil	Valor Estimado de Mercado
¥ (Yen Japonês) variação cambial + taxa (3,90% a.a.)	R\$ atrelado a variação do CDI (111,00% CDI)	Em 12/2009	¥3.878.825	(52.397)	(54.513)
US\$ variação cambial + taxa (5,58% a.a. a 7,48% a.a.)	R\$ 100% do CDI + taxa (2,00% a.a. a 3,01% a.a.)	De 10/2006 até 06/2013	US\$145.858	(146.760)	(163.687)
R\$ 100% do CDI	R\$ ou US\$ 60% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	De 10/2006 a 11/2006	(US\$22.977)	69	73
R\$ 106% do CDI	R\$ ou US\$ 48% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	Em 07/2008	(US\$29.245)	144	146
				<b>(198.944)</b>	<b>(217.981)</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 32) – EVENTOS SUBSEQÜENTES

###### a) Usina de Irapé – Entrada em Operação Comercial

A Usina de Irapé (Hidrelétrica Presidente Juscelino Kubitschek) entrou em operação comercial em 20 de julho de 2006. A Usina de Irapé é um importante empreendimento realizado no Vale do Jequitinhonha, com capacidade instalada de 360 MW, com 3 turbinas de 120 MW cada e investimentos superiores a R\$1,2 bilhão.

###### b) Emissão de notas promissórias (*commercial papers*)

A Cemig Distribuição S.A. e a Cemig Geração e Transmissão S.A., emitiram em 26 de julho de 2006, R\$300 milhões e R\$900 milhões, respectivamente, em Notas Promissórias (*commercial papers*), que terão prazo de 90 dias e renderão juros correspondentes à taxa de 103% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros denominada "Taxa DI over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP. As Notas Promissórias serão garantidas por aval da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e os recursos captados por meio da sua distribuição serão utilizados para recomposição de caixa referente às dívidas vencidas e liquidadas desde janeiro de 2006 e ao pagamento de dívidas vincendas no restante do ano. As Notas Promissórias poderão ser resgatadas antecipadamente pelas Emissoras, a seu exclusivo critério.

###### c) Venda da Way TV

Em leilão realizado no dia 27 de julho de 2006, a Way TV Belo Horizonte S.A. foi vendida à TNL PCS Participações S.A., controlada da Tele Norte Leste Participações S.A., pelo valor de R\$132 milhões com ágio de 65% sobre o preço mínimo estabelecido no edital. A oferta pública foi de 100% do capital, correspondente a 44.428.569 ações ordinárias e 27.962.449 ações preferenciais. A Way TV era controlada (65% de participação) da subsidiária integral da CEMIG, Empresa de Infovias S.A.. A concretização da operação depende de autorização da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	
Data-Base - 30/06/2006	
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 33) – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2005	30/06/2006	30/06/2005
<b>DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro Líquido do Período	665.077	1.041.590	665.077	1.041.590
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa				
Depreciação e Amortização	302.812	295.389	345	269
Baixas Líquidas de Imobilizado	6.267	5.800	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(702.938)	(1.037.588)
Juros e Variações Monetárias - Longo Prazo	(178.333)	(612.315)	(67.514)	(201.266)
Provisão (Reversão) de Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	47.149	-	15.201	-
Provisões (Reversão) para Perdas Operacionais	78.682	(4.337)	21.797	(48.353)
Obrigações Pós-Emprego	75.055	76.735	3.693	3.775
Provisão para Perdas com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	19.978	114.801	19.978	114.801
Ativo Regulatório – PIS-PASEP/COFINS	-	(47.064)	-	-
Impostos Federais Diferidos	95.449	(65.786)	3.453	26.359
Reajuste Tarifário Diferido	-	(591.010)	-	-
Outros	(1.380)	2.197	-	568
	<u>1.110.756</u>	<u>216.000</u>	<u>(40.908)</u>	<u>(99.845)</u>
(Aumento) Redução de Ativos				
Consumidores e Revendedores	(305.206)	(97.427)	-	28.084
Revendedores – Transações no CCEE/MAE	125.876	15.932	-	-
Créditos Tributários Diferidos	(62.395)	18.365	(31.488)	-
Recomposição Tarifária Extraordinária	125.821	135.350	-	-
Tributos Compensáveis	(394.942)	(132.994)	(38.347)	(80.161)
Outros Ativos Circulantes	(33.425)	(18.471)	28.893	(13.187)
Despesas Antecipadas – CVA	41.237	130.997	-	-
Amortização do Contrato de Cessão de Créditos da Conta de Resultado a Compensar - CRC	-	77.141	-	77.141
Transporte de Energia	(55.275)	(265.552)	-	-
Outros Realizáveis a Longo Prazo	(27.204)	18.582	(34.438)	2.825
	<u>(585.513)</u>	<u>(118.077)</u>	<u>(75.380)</u>	<u>14.702</u>
Aumento (Redução) de Passivos				
Fornecedores	(88.906)	18.158	(9.597)	(7.447)
Tributos e Contribuição Social	224.002	426.438	(10.818)	(222.861)
Salários e Contribuições Sociais	111.877	(15.435)	97	(43.895)
Encargos Regulatórios	38.387	3.965	-	(17.570)
Empréstimos e Financiamentos	59.013	(42.929)	(7.644)	(6.665)
Obrigações Pós-Emprego	(118.739)	(119.448)	(5.850)	(8.003)
Passivo Regulatório – CVA	119.804	(15.038)	-	-
Provisão para Perdas Instrumentos Financeiros	53.262	89.267	-	-
Outros	(88.403)	(48.485)	12.557	(130.642)
	<u>310.297</u>	<u>296.493</u>	<u>(21.255)</u>	<u>(437.083)</u>
CAIXA GERADO (ABSORVIDO) PELAS OPERAÇÕES	835.540	394.416	(137.543)	(522.226)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos Obtidos	969.380	776.413	-	73.587
Alienação de Participação no FIDC	-	-	900.000	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(134.971)	(349.645)	-	(55.273)
Dividendos Recebidos de Controladas	-	-	577.286	261.889
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(1.448.962)	(318.312)	(1.448.962)	(318.312)
	<u>(614.553)</u>	<u>108.456</u>	<u>28.324</u>	<u>(38.109)</u>
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	<u>220.987</u>	<u>502.872</u>	<u>(109.219)</u>	<u>(560.335)</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	3006/2005	30/06/2006	3006/2005
INVESTIMENTOS				
Em Investimentos	(14.901)	(32.467)	(8.841)	(62.319)
No Imobilizado	(645.601)	(419.708)	101	(192)
Obrigações Especiais – Contribuições do Consumidor	101.134	24.477	-	-
No Diferido	(194)	(429)	-	-
	<u>(559.562)</u>	<u>(428.127)</u>	<u>(8.740)</u>	<u>(62.511)</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b><u>(338.575)</u></b>	<b><u>74.745</u></b>	<b><u>(117.959)</u></b>	<b><u>(622.846)</u></b>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA				
No início do exercício	1.344.135	896.223	300.510	828.786
No fim do exercício	1.005.560	970.968	182.551	205.940
	<u>(338.575)</u>	<u>74.745</u>	<u>(117.959)</u>	<u>(622.846)</u>

<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b>	
<b>CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	
<b>ITR - Informações Trimestrais</b>	<b>Legislação Societária</b>
<b>EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS</b>	<b>Data-Base - 30/06/2006</b>
<b>00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	<b>17.155.730/0001-64</b>

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 34) – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO

#### PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2006

DESCRIÇÃO	Cemig Holding	Cemig Geração e Transmissão	Cemig Distribuição	Outras	Eliminação de Transações entre Companhias	Consolidado
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	-	1.063.735	3.849.122	84.254	(36.128)	4.960.983
Receita de Uso da Rede	-	285.829	587.593	2.507	-	875.929
Outras Receitas Operacionais	733	4.997	25.725	201.268	-	232.723
	<u>733</u>	<u>1.354.561</u>	<u>4.462.440</u>	<u>288.029</u>	<u>(36.128)</u>	<u>6.069.635</u>
<b>DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL</b>	(66)	(240.659)	(1.399.653)	(57.917)	-	(1.698.295)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u>667</u>	<u>1.113.902</u>	<u>3.062.787</u>	<u>230.112</u>	<u>(36.128)</u>	<u>4.371.340</u>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal e Administradores	(27.157)	(140.070)	(435.390)	(11.609)	-	(614.226)
Participações dos Empregados	(1.012)	(9.034)	(28.483)	(197)	-	(38.726)
Obrigações Pós-Emprego	(3.693)	(17.047)	(54.315)	-	-	(75.055)
Materiais	(247)	(7.529)	(28.783)	(1.743)	-	(38.302)
Serviços de Terceiros	(5.347)	(35.110)	(156.055)	(20.619)	-	(217.131)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(1.019.937)	(4.000)	36.128	(987.809)
Depreciação e Amortização	(345)	(89.907)	(184.602)	(27.958)	-	(302.812)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(59.313)	6.107	(1.843)	-	(55.049)
Provisões Operacionais	(20.516)	(1.823)	(57.526)	(127)	-	(79.992)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	-	(31.210)	(190.839)	-	-	(222.049)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(108.295)	(310.149)	(3.291)	-	(421.735)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(76.399)	-	(76.399)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	(20.269)	(130.866)	-	-	(151.135)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	(15.201)	(25.546)	(6.402)	-	-	(47.149)
PROINFA	-	(2.368)	(12.774)	-	-	(15.142)
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	-	(9.188)	(35.801)	(287)	-	(45.276)
Outras Despesas Líquidas	(1.861)	(27.128)	(53.157)	(6.287)	-	(88.433)
	<u>(75.379)</u>	<u>(583.837)</u>	<u>(2.698.972)</u>	<u>(154.360)</u>	<u>36.128</u>	<u>(3.476.420)</u>
Lucro Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial e Receitas (Despesas) Financeiras	(74.712)	530.065	363.815	75.752	-	894.920
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	(146.589)	(211.387)	75.796	9.756	148.953	(123.471)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	(221.301)	318.678	439.611	85.508	148.953	771.449
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(4.806)	(1.347)	(14.571)	753	-	(19.971)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda, Contribuição Social	(226.107)	317.331	425.040	86.261	148.953	751.478
Imposto de Renda e Contribuição Social	19.179	(107.822)	(146.946)	(20.022)	-	(255.611)
Lucro (Prejuízo) antes da Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(206.928)	209.509	278.094	66.239	148.953	495.867
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	169.067	83.142	65.811	-	(148.953)	169.067
Participações Minoritárias	-	-	-	143	-	143
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<u>(37.861)</u>	<u>292.651</u>	<u>343.905</u>	<u>66.382</u>	<u>-</u>	<u>665.077</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2005

DESCRIÇÃO	Cemig Holding	Cemig Geração e Transmissão	Cemig Distribuição	Outras	Eliminação de Transações entre Companhia	Consolidado
Receita Operacional Bruta	1.102	1.178.118	4.621.445	228.696	(215.866)	5.813.495
( - ) Deduções a Receita Bruta	(14)	(250.146)	(1.431.419)	(47.184)	-	(1.728.763)
Receita Operacional Líquida	1.088	927.972	3.190.026	181.512	(215.866)	4.084.732
Custos e Despesas Operacionais						
Pessoal e Administradores	(38.461)	(85.497)	(308.109)	(7.998)	-	(440.065)
Participações dos Empregados	(1.791)	(8.784)	(30.102)	(49)	-	(40.726)
Obrigações Pós-Emprego	(3.775)	(17.365)	(55.595)	-	-	(76.735)
Materiais	(185)	(6.359)	(34.228)	(1.152)	-	(41.924)
Serviços de Terceiros	(7.058)	(27.273)	(128.643)	(13.379)	-	(176.353)
Energia Comprada para Revenda	-	-	(871.385)	-	215.866	(655.519)
Depreciação e Amortização	(269)	(90.939)	(179.584)	(24.597)	-	(295.389)
Royalties	-	(55.841)	(21.049)	(1.791)	-	(78.681)
Reversão (Provisão) Operacionais	32.112	(904)	(46.836)	373	-	(15.255)
Provisão para Perdas na Realização da RTE	(14.623)	-	-	-	-	(14.623)
Consumo de Combustível - CCC	-	(14.627)	(181.000)	-	-	(195.627)
Encargos de Uso da Rede	-	(52.779)	(303.606)	(815)	-	(357.200)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(76.355)	-	(76.355)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(8.184)	(138.077)	-	-	(146.261)
Outras Despesas Líquidas	(3.623)	(18.981)	(56.889)	(5.020)	-	(84.513)
	(37.673)	(387.533)	(2.355.103)	(130.783)	215.866	(2.695.226)
Receitas (Despesas) Financeiras	(195.906)	(299.501)	80.224	4.535	244.000	(166.648)
Resultado não Operacional	(4.365)	(1.773)	(13.761)	324	-	(19.575)
Lucro antes do Imposto Renda	(236.856)	239.165	901.386	55.588	244.000	1.203.283
Imposto de Renda	(31.039)	(59.892)	(226.719)	(9.566)	-	(327.216)
Contribuição Social	(11.103)	(21.588)	(81.752)	(3.577)	-	(118.020)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	283.000	137.000	107.000	-	(244.000)	283.000
Participações Minoritárias	-	-	-	543	-	543
Lucro após Imposto Renda	4.002	294.685	699.915	42.988	-	1.041.590



---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

A partir de 1º de Janeiro de 2005 a Companhia transferiu as suas operações para as empresas subsidiárias Cemig Geração e Transmissão S.A. e Cemig Distribuição S.A. Desta forma, a análise do desempenho das operações está apresentada no item 08.01.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
1	Ativo Total	20.480.769	20.320.143
1.01	Ativo Circulante	6.013.791	5.614.834
1.01.01	Disponibilidades	1.005.560	1.439.876
1.01.02	Créditos	4.594.370	3.939.332
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.596.613	1.562.897
1.01.02.02	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	294.177	279.488
1.01.02.03	Concessionária - Transporte de Energia	358.432	349.570
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	710.298	550.316
1.01.02.05	Despesas Antecipadas - CVA	506.017	440.035
1.01.02.06	Revendedores - Transações Energia Livre	187.530	160.635
1.01.02.07	Créditos Tributários	154.680	130.251
1.01.02.08	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	180.873	66.007
1.01.02.09	Reajuste Tarifário Diferido	605.750	400.133
1.01.03	Estoques	27.792	27.825
1.01.04	Outros	386.069	207.801
1.01.04.01	Fundos Vinculados	143.065	26.476
1.01.04.02	Outros Créditos	243.004	181.325
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.278.096	4.700.099
1.02.01	Créditos Diversos	4.258.947	4.685.515
1.02.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado MG	1.619.327	1.571.143
1.02.01.02	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	943.643	980.199
1.02.01.03	Despesas Antecipadas - CVA	56.411	62.032
1.02.01.04	Créditos Tributários	450.631	433.321
1.02.01.07	Revendedores - Transações Energia Livre	43.427	100.354
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	237.986	212.350
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígios	128.611	98.998
1.02.01.10	Consumidores e Revendedores	57.274	60.732
1.02.01.11	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	233.129	378.043
1.02.01.12	Reajuste Tarifário Diferido	488.508	788.343
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	19.149	14.584
1.03	Ativo Permanente	10.188.882	10.005.210
1.03.01	Investimentos	989.541	984.689
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	989.541	984.689
1.03.02	Imobilizado	9.141.222	8.961.391
1.03.03	Diferido	58.119	59.130

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2006	4 - 31/03/2006
2	Passivo Total	20.480.769	20.320.143
2.01	Passivo Circulante	5.421.995	4.934.348
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	558.391	629.622
2.01.02	Debêntures	581.676	567.412
2.01.03	Fornecedores	748.464	674.196
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.236.000	831.571
2.01.05	Dividendos a Pagar	784.355	1.118.133
2.01.06	Provisões	641.286	318.558
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	286.336	171.942
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	312.209	124.072
2.01.06.03	Participações nos Lucros	42.741	22.544
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	871.823	794.856
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	123.614	120.427
2.01.08.02	Outras Obrigações	221.266	263.524
2.01.08.03	Passivos Regulatórios - CVA	327.999	223.766
2.01.08.04	Provisão Perdas Instrumentos Financeiros	198.944	187.139
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.358.248	7.841.738
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.006.452	3.995.707
2.02.02	Debêntures	705.561	703.795
2.02.03	Provisões	405.279	376.952
2.02.03.01	Provisões para Contingências	405.279	376.952
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.240.956	2.765.284
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	1.278.382	1.301.588
2.02.05.02	Fornecedores - Suprimento	303.259	335.877
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	549.049	779.892
2.02.05.04	Outras Obrigações	58.114	66.615
2.02.05.05	Passivos Regulatórios - CVA	49.303	37.103
2.02.05.06	Encargos Regulatórios	2.849	244.209
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	19.660	19.475
2.05	Patrimônio Líquido	7.680.866	7.524.582
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.999.983	1.843.699
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2006	4 -31/03/2006
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.999.983	1.843.699
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.965.698	6.069.635	2.896.076	5.813.495
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2.421.149	4.960.983	2.304.227	4.264.435
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	0	0	7.952	591.010
3.01.04	Receita de Uso da Rede	426.336	875.929	482.009	749.397
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	118.213	232.723	101.888	208.653
3.02	Deduções da Receita Bruta	(837.755)	(1.698.295)	(939.909)	(1.728.763)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.127.943	4.371.340	1.956.167	4.084.732
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.642.068)	(3.242.211)	(1.246.861)	(2.534.100)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(442.569)	(987.809)	(270.073)	(655.519)
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	(172.269)	(421.735)	(163.539)	(357.200)
3.04.03	Gás Comprado para Revenda	(37.445)	(76.399)	(39.721)	(76.355)
3.04.04	Pessoal e Administradores	(382.909)	(602.916)	(212.977)	(419.404)
3.04.05	Obrigações Pós-Emprego	(35.649)	(69.992)	(22.670)	(73.687)
3.04.06	Materiais	(19.084)	(39.370)	(20.550)	(37.080)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(84.043)	(172.898)	(82.727)	(140.584)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(130.184)	(279.808)	(138.854)	(274.698)
3.04.10	Reversão (Provisões) Operacionais	(3.373)	(7.797)	3.255	3.337
3.04.11	Comp Financ pela Utilização Rec Hídricos	(33.126)	(55.049)	(39.217)	(78.681)
3.04.12	Quota para Conta Consumo de Combustível	(125.730)	(222.049)	(116.553)	(195.628)
3.04.13	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(117.090)	(151.135)	(81.378)	(146.261)
3.04.14	Provisão para perdas RTE	(35.884)	(47.149)	(7.779)	(14.623)
3.04.15	Proinfa	(15.142)	(15.142)	0	0
3.04.16	Eficiência Energética e Pesquisa Desenv.	(45.276)	(45.276)	(10.260)	(10.260)
3.04.18	Outros	37.705	(47.687)	(43.818)	(57.457)
3.05	Resultado Bruto	485.875	1.129.129	709.306	1.550.632
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(249.240)	(357.680)	(359.776)	(327.774)
3.06.01	Com Vendas	(19.573)	(63.506)	(9.710)	(53.756)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2006 a 30/06/2006	4 - 01/01/2006 a 30/06/2006	5 - 01/04/2005 a 30/06/2005	6 - 01/01/2005 a 30/06/2005
3.06.02	Gerais e Administrativas	(75.493)	(111.225)	(13.717)	(63.494)
3.06.03	Financeiras	(107.840)	(123.471)	(316.213)	(166.648)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	320.469	630.805	335.895	692.635
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(428.309)	(754.276)	(652.108)	(859.283)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(46.334)	(59.478)	(20.136)	(43.876)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	236.635	771.449	349.530	1.222.858
3.08	Resultado Não Operacional	(7.906)	(19.971)	(12.111)	(19.575)
3.08.01	Receitas	1.461	1.742	324	324
3.08.02	Despesas	(9.367)	(21.713)	(12.435)	(19.899)
3.08.02.02	Outras	(9.367)	(21.713)	(12.435)	(19.899)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	228.729	751.478	337.419	1.203.283
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(72.588)	(255.611)	(133.865)	(445.236)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	169.067	169.067	283.000	283.000
3.14	Participações Minoritárias	143	143	314	543
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	325.351	665.077	486.868	1.041.590
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	162.084.691	162.084.691
	LUCRO POR AÇÃO	0,00201	0,00410	0,00300	0,00643
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2006 EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2005.

Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

#### **Lucro do Período**

A CEMIG apresentou, no período de janeiro a junho de 2006, um lucro líquido de R\$665.077, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$1.041.590 no período de janeiro a junho de 2005, uma redução de 36,15%.

A redução do lucro líquido em junho de 2006, comparado a junho de 2005, deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Reconhecimento da receita com reajuste tarifário diferido no montante de R\$591.010 no primeiro semestre de 2005.
- Aumento nas despesas operacionais no primeiro semestre de 2006 comparado ao mesmo período de 2005. O aumento deve-se principalmente:
  - à transferência para o resultado do montante de R\$93.265 referente a CVA de encargos de uso da rede de transmissão, conforme descrito no item "Custos e Despesas Operacionais";
  - ao aumento nas despesas com pessoal, principalmente em função da provisão para indenização aos empregados pelos anuênios futuros, adquiridos pela CEMIG no montante aproximado de R\$177.333.

Vide maiores comentários no item de custos e despesas operacionais.

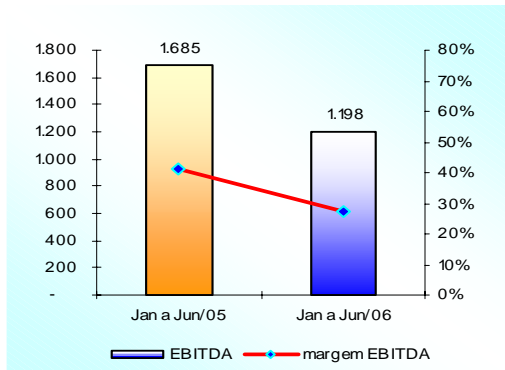
Como efeitos positivos no resultado do semestre destacamos a reversão da despesa com RGR, retroativa a 2004, no montante de R\$65.760 em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia. Vide maiores informações na nota explicativa nº 26 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

#### **EBITDA**

O EBITDA da CEMIG no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$1.197.732 comparados a R\$1.684.895 no mesmo período do ano anterior, uma redução de 28,91%.

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS

17.155.730/0001-64

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

A redução do EBITDA deve-se, à receita extraordinária registrada no 1º semestre de 2005 no valor de R\$591.010. Se excluirmos o efeito desta receita extraordinária o EBITDA não apresenta variação significativa entre os períodos comparados. A margem do EBITDA foi de 27,40% em junho de 2006 comparada a 41,25% em junho de 2005.

**Fornecimento Bruto de Energia Elétrica**

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$4.960.983 no período de janeiro a junho de 2006 em comparação a R\$4.264.435 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 16,33%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- Reajuste médio nas tarifas de 23,88% a partir de 8 de abril de 2005 (efeito integral no resultado do exercício de 2006);
- Reajuste médio nas tarifas de 6,70% a partir de 8 de abril de 2006;
- Aumento de 5,40% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio), conforme demonstrado abaixo:

**Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)**

Consumo por Classe	MWh		
	jun/06	jun/05	Var %
Residencial	3.310.420	3.293.423	0,52
Industrial	11.892.579	11.060.149	7,53
Comércio, Serviços e Outros	1.947.818	1.888.914	3,12
Rural	859.973	828.961	3,74
Poder Público	294.581	276.657	6,48
Iluminação Pública	523.272	506.271	3,36
Serviço Público	499.600	483.399	3,35
<b>Total</b>	<b>19.328.243</b>	<b>18.337.774</b>	<b>5,40</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ocorreu um ajuste de R\$87.991 no fornecimento não faturado registrado no 1º trimestre de 2006 em função da reavaliação do cálculo da receita registrada no trimestre mencionado. Foi necessária uma reclassificação nos valores apurados automaticamente através do sistema de informação da Companhia, sendo providenciados os ajustes no 2º trimestre de 2006. Adicionalmente, foram reavaliados os procedimentos de cálculo do fornecimento não faturado, com a revisão pela auditoria interna dos controles internos respectivos.

### Receita com suprimento

O volume de energia vendida a outras concessionárias foi de 4.988.424 MWh no período de janeiro a junho de 2006 comparados a 521.584 MWh no período de janeiro a junho de 2005, correspondentes a R\$324.108 e R\$49.562, respectivamente. Este aumento expressivo decorre basicamente da venda da energia da Cemig Geração e Transmissão para outras distribuidoras em 2006 em decorrência do leilão de energia ocorrido no ano anterior. Em 2005, parcela substancial da venda de energia da Cemig Geração e Transmissão foi para a Cemig Distribuição e, dessa forma, na apresentação da demonstração de resultado consolidada das empresas, eram eliminadas as operações entre companhias.

### **Reajuste Tarifário Diferido**

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica da CEMIG, implicando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,41%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,53%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005, a ANEEL está incluindo nos reajustes tarifários de 2004 a 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a CEMIG tinha direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores de 2003 a 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício de 2005, no montante de R\$591.010.

### **Receita de uso da rede**

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 16,88%, no montante de R\$126.532 (R\$875.929 em 2006 em comparação a R\$749.397 em 2005).

Este crescimento decorre basicamente da maior utilização pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, das instalações componentes da rede básica de transmissão da CEMIG em 2006. Os valores são definidos através de Resolução ANEEL sendo R\$223.658 em 2006 comparados a R\$157.809 em 2005.

Compõe ainda o saldo desta rubrica a receita de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição, no montante de R\$587.592 (R\$571.887 em 2005), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida pela Cemig Geração e Transmissão.

<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b>	
<b>CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	
<b>ITR - Informações Trimestrais</b>	<b>Legislação Societária</b>
<b>EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS</b>	<b>Data-Base - 30/06/2006</b>
<b>00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	<b>17.155.730/0001-64</b>

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

### ***Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)***

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$3.476.420 comparados a R\$2.695.226 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 28,98%. Este resultado decorre principalmente da variação dos custos não controláveis, das provisões operacionais e das despesas com pessoal em decorrência da provisão da indenização dos anuênios futuros dos empregados feita em junho de 2006, no montante de R\$177.333. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário da Cemig Distribuição e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas. Vide maiores informações na nota explicativa nº 8 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### **CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADAS**

	30/06/2006			30/06/2005	
	Despesa operacional sem os efeitos da CVA	Valores de CVA transferidos para o resultado do período (*)	Valores de CVA excluídos do resultado do período (**)	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período
Pessoal, Administradores e Conselheiros	614.226	-	-	614.226	440.065
Participações dos Empregados	38.726	-	-	38.726	40.726
Obrigações Pós-Emprego	75.055	-	-	75.055	76.735
Materiais	38.302	-	-	38.302	41.924
Serviços de Terceiros	217.131	-	-	217.131	176.353
Energia Elétrica Comprada para Revenda	852.159	165.053	(29.403)	987.809	655.519
Depreciação e Amortização	302.812	-	-	302.812	295.389
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	61.156	(6.107)	-	55.049	78.681
Provisões Operacionais	79.992	-	-	79.992	15.255
Conta de Consumo de Combustível – CCC	277.853	(26.276)	(29.528)	222.049	195.628
Encargos de Uso da Rede de Transmissão	307.857	5.678	108.200	421.735	357.200
Gás Comprado para Revenda	76.399	-	-	76.399	76.355
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	165.780	(7.349)	(7.296)	151.135	146.261
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da RTE	47.149	-	-	47.149	14.623
PROINFA	24.726	2.465	(12.049)	15.142	-
Gastos com Eficiência Energética	45.276	-	-	45.276	10.260
Outras Despesas Operacionais	88.433	-	-	88.433	74.252
<b>Total</b>	<b>3.313.032</b>	<b>133.464</b>	<b>29.924</b>	<b>3.476.420</b>	<b>2.695.226</b>

<b>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</b>	
<b>CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	
<b>ITR - Informações Trimestrais</b>	<b>Legislação Societária</b>
<b>EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS</b>	<b>Data-Base - 30/06/2006</b>
<b>00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	<b>17.155.730/0001-64</b>

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

- (\*) Referem-se aos custos não controláveis que compõem a CVA que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG.
- (\*\*) Referem-se as variações dos custos não controláveis que compõem a CVA e que não foram incluídos no cálculo do reajuste tarifário da CEMIG, sendo então excluídas do resultado.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

### Pessoal

A despesa com pessoal no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$614.226 comparados a R\$440.065 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 39,58%. Este resultado decorre principalmente da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, conforme comentado anteriormente, compensado parcialmente pela maior transferência de gastos com pessoal para obras em andamento (R\$67.598 em junho de 2006 comparados a R\$29.060 em 2005).

### Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$987.809 comparados a R\$655.519 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 50,69%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Adicionalmente, deve ser ressaltado que, em 2005, parcela substancial da energia comprada para revenda pela Cemig Distribuição foi oriunda da Cemig Geração e transmissão e, desta forma, na apresentação da demonstração de resultado consolidada das empresas, foram eliminadas as operações entre companhias. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação relevante na comparação entre os períodos, R\$302.812 de janeiro a junho de 2006 comparados a R\$295.389 de janeiro a junho de 2005, um aumento de 2,51%.

### Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$75.055 comparados a R\$76.735 no período de janeiro a junho de 2005, uma redução de 2,19%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos em relação as obrigações.

### Provisões Operacionais

As provisões operacionais no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$79.992 comparados a R\$15.255 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 424,37%. As principais provisões registradas em 2006 decorrem de créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$43.562, contingências trabalhistas no valor de R\$16.760 e contingências jurídicas – ações cíveis no valor de R\$11.469.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras consolidadas.

### Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$222.049 comparados a R\$195.628 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 13,51%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$421.735 comparados a R\$357.200 no período de janeiro a junho de 2005, uma variação de 18,07%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de constituição da CVA referente aos encargos de uso da rede de transmissão integrantes da rede básica, a CEMIG reverteu, no 1º semestre de 2006, parcela da CVA constituída em 2005, no montante de R\$93.265, o que contribuiu para aumentar o valor da despesa no semestre corrente.

### Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda não apresentou variação expressiva entre os períodos comparados, R\$76.399 no período de janeiro a junho de 2006 comparados a R\$76.355 no período de janeiro a junho de 2005.

### Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE no período de janeiro a junho de 2006 foi de R\$151.135 comparados a R\$146.261 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 3,33%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA

O PROINFA, instituído pelo Decreto nº 5.025 de 30 de março de 2004, tem como objetivo aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Interligado Nacional.

Os valores são recolhidos pelas concessionárias de transmissão e de distribuição à ELETROBRÁS, administradora da Conta PROINFA, de acordo com cálculos efetuados pela mesma.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

## **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

A CEMIG registrou no período de janeiro a junho de 2006, uma despesa com PROINFA no montante R\$15.142. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

### Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento

Os gastos com eficiência energética no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$45.276 comparados a R\$10.260 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 341,29%. Este aumento decorre, principalmente, dos novos critérios adotados a partir de 2006 para reconhecimento dessas despesas. A partir deste exercício, a Companhia provisiona 1,00% de sua receita líquida para aplicação em programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento.

### Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais no período de janeiro a junho de 2006 foram de R\$88.433 comparados a R\$74.252 no período de janeiro a junho de 2005, um aumento de 19,09%. Vide a composição das outras despesas operacionais na nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras consolidadas.

### **Receitas (Despesas) Financeiras**

O resultado financeiro de janeiro a junho de 2006 foi uma despesa financeira líquida de R\$123.471 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$166.648 de janeiro a junho de 2005. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- ❑ Receita com atualização monetária e juros incidentes sobre as contas a receber do Estado de Minas Gerais, líquidas da provisão para perda, no montante de R\$41.267 de janeiro a junho de 2006, comparada a R\$215.889 de janeiro a junho de 2005, uma redução de 80,89%. Com a transferência do saldo da CRC para um Fundo de Direitos Creditórios - FDIC, esta receita não mais terá registros no exercício de 2006, devendo ainda ser considerado que a receita a ser registrada no FIDC será expressivamente inferior em função dos critérios específicos de atualização. Vide maiores informações na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras consolidadas.
- ❑ Crescimento de R\$52.693 na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$83.784 no período de janeiro a junho de 2006 em comparação a R\$31.091 no período de janeiro a junho de 2005. Esta variação decorre da receita registrada no segundo trimestre de 2006, no montante de R\$48.287, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente aos encargos financeiros.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS	
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	Data-Base - 30/06/2006
00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	17.155.730/0001-64

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no montante de R\$102.943 comparado a R\$155.690 de janeiro a junho de 2005. No exercício anterior a CEMIG registrou uma maior receita em função da divulgação do resultado definitivo da revisão tarifária da CEMIG, o que implicou no registro de um ativo regulatório denominado "Reajuste Tarifário Diferido" e na atualização desse ativo de forma retroativa ao ano de 2003, o que gerou a expressiva receita financeira registrada em 2005. Vide maiores informações na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.
- Aumento de 26,19% dos encargos com empréstimos e financiamentos no país em função dos critérios de rolagem da dívida da Companhia, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2005.
- Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a junho de 2006, no montante de R\$77.264 em comparação a ganhos líquidos de R\$134.788 no período de janeiro a junho de 2005, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No período de janeiro a junho de 2006, o real apresentou uma valorização de 7,54% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma valorização de 11,45% no mesmo período de 2005.
- Perda líquida com instrumentos derivativos utilizados em operações de hedge, no período de janeiro a junho de 2006, no montante de R\$79.346 comparada a uma perda líquida de R\$99.824 no período de janeiro a junho de 2005. Esta variação deve-se à valorização do Real frente ao dólar norte-americano, mencionado no item anterior.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras consolidadas.

### ***Imposto de Renda e Contribuição Social***

A CEMIG apurou, no período de janeiro a junho de 2006, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$255.611 em relação ao lucro de R\$751.478, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34,01%. No período de janeiro a junho de 2005, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$445.236 em relação ao lucro de R\$1.203.283, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 37,00%. Em 2005, havia uma parcela significativa de despesa decorrente da provisão para perdas das contas a receber do Estado de Minas Gerais – CRC que era considerada permanentemente indedutível. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras consolidadas.

---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

---

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

***Relações com Investidores***

Adotamos uma política de total transparência em nosso relacionamento com o mercado de capitais. Nosso principal meio de divulgação das informações é a nossa página na internet, nela divulgamos todas as informações e fatos relevantes da Empresa, em português, inglês e espanhol.

Participamos de seminários e encontros com investidores, congressos no Brasil e no exterior, road shows além de um grande número de reuniões, conference-calls, áudio webcast e vídeo webcast com analistas e investidores. Realizamos, anualmente, um encontro anual com o Mercado de Capitais juntamente com a Apimec.

***Governança Corporativa***

Buscamos o desenvolvimento sustentável da Empresa por meio de um equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de nossos empreendimentos. Dessa forma, nosso foco é a criação de valor para o acionista no longo prazo.

Nossa Empresa possui uma estrutura de comitês que garante a tomada de decisões estratégicas a partir de critérios técnicos. A recente estruturação do processo de gerenciamento de riscos e a constituição de um Comitê de Gerenciamento do Risco Corporativo têm o objetivo de reduzir o risco de nosso negócio, diminuindo assim nosso custo de capital.

Adotamos um sistema de rodízio de nossos auditores independentes com periodicidade de cinco anos e não contratamos, com eles, serviços de consultoria.

Em dezembro divulgamos nossa Declaração de Princípios Éticos e o Código de Conduta Profissional. A declaração e o código traduzem a nossa cultura e se alinham com a forma como conduzimos nossos negócios, frente aos desafios de um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

Em 2001, aderimos ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo aos nossos acionistas as melhores práticas de relacionamento com os investidores. Nesse sentido, nossa empresa também está sujeita ao Manual de Companhias Listadas na NYSE (Bolsa de Nova Iorque).

O acordo de acionistas assinado entre Minas Gerais e a Southern Electric Brasil – SEB, em 1997, encontra-se anulado judicialmente. Os recursos impetrados pela SEB estão em tramitação na justiça federal.

---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

## **16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

Desde 2002, adotamos uma Política de Divulgação e Uso de Informações, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todos os administradores, acionistas controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas e consultivas com o objetivo de coibir o uso de informações privilegiadas conforme estabelecido na Instrução 358 da CVM. Divulgamos nossos resultados em BRGAPP e USGAPP.

### **Conselho de Administração**

Nosso Conselho de Administração é composto por 14 membros, sendo oito eleitos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, cinco pela Southern Electric Brasil e um pelos acionistas preferencialistas. Onze de seus membros têm características de conselheiro independente e apenas um dos conselheiros pertence à Diretoria Executiva. Eles têm qualificação em diversas disciplinas: política, economia, negócios, contabilidade, eletricidade e pesquisa e desenvolvimento, observando, assim, a boa prática de trazer para o Conselho uma ampla diversidade de competências e experiências.

O mandato dos conselheiros é de 3 anos sendo que o atual expira em abril de 2009.

Uma relação com os nomes de seus membros está disponível em nossa página da internet: [www.cemig.com.br](http://www.cemig.com.br) item Institucional, subitem Diretoria e Conselhos.

### **Comitê de Auditoria**

O Conselho Fiscal se enquadra nos procedimentos especificados pela Lei Sarbanes-Oxley Act de 2002 no que se refere à atuação como Comitê de Auditoria.

### **Diretoria Executiva**

Nossa Diretoria Executiva é composta por seis membros, eleitos pelo Conselho de Administração com um mandato de três anos. O mandato atual expira em abril de 2009. Sua principal responsabilidade é a gestão dos negócios da empresa, obedecendo ao Plano Estratégico Plurianual. Os diretores têm responsabilidades individuais estabelecidas pelo Conselho de Administração e Estatuto Social.

Uma relação com os nomes e currículos resumidos de seus membros está disponível em nossa página da internet: [www.cemig.com.br](http://www.cemig.com.br) item Institucional, subitem- Diretoria e Conselhos.

### **Conselho Fiscal**

Temos um Conselho Fiscal permanente e estatutário cuja principal responsabilidade é analisar as demonstrações financeiras e manifestar-se aos acionistas a respeito das mesmas. O mandato atual expira em abril de 2007.



---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

---

#### **16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

---

Uma relação com os nomes de seus membros está disponível em nossa página da internet: [www.cemig.com.br](http://www.cemig.com.br) item Institucional, subitem Diretoria e Conselhos.

#### ***Procedimentos e Controles Internos***

Estamos aperfeiçoando nossos procedimentos e controles internos para prover informações precisas para a tomada de decisão de administradores e de acionistas. A implementação de sistemas de informações gerenciais computadorizados, construídos dentro das técnicas mais modernas, permite a certificação por nossos executivos da precisão e qualidade das informações divulgadas. Estamos atualizando os dois principais sistemas, em especial aquele dedicado a contabilizar as transações financeiras, envolvendo diversas áreas tais como compras de materiais, equipamentos e serviços, relações humanas, contabilidade e orçamento.

#### ***Ética***

O Conselho de Administração da CEMIG aprovou a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional com os objetivos de aprimorar o sistema interno de governança corporativa e incrementar a transparência.

A Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da CEMIG está consolidada em 11 Princípios, que traduzem condutas e valores éticos incorporados à sua cultura. Ela está disponível em nossa página da internet: [ri.cemig.com.br](http://ri.cemig.com.br).

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**INDICADORES FINANCEIROS (Dados Consolidados)**

- PATRIMONIAIS

Itens	Unidade	Jun/06	Mar/06	Jun/05
Valor Patrimonial da ação (lote mil ações)		47,37	46,40	49,42
Valor de Mercado da ação (lote mil ações)	ON	81,58	79,75	59,80
	PN	91,82	98,75	74,40

- LIQUIDEZ (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Jun/06	Mar/06	Jun/05
Liquidez Corrente	índice	1,11	1,14	1,28
Liquidez Geral	índice	0,81	0,81	0,87

- ENDIVIDAMENTO (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Jun/06	Mar/06	Jun/05
Ativo Total	%	62,40	62,87	56,14
Patrimônio Líquido	%	166,39	169,79	128,32
Ativo Permanente	%	139,81	142,57	123,16

- RENTABILIDADE (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Jun/06	Mar/06	Jun/05
Patrimônio Líquido	%	9,48	4,73	14,95
Imobilizado	%	7,28	3,79	12,48
Margem Operacional	%	20,47	24,54	34,02
Margem Líquida	%	15,21	15,14	25,50

**INDICADORES OPERACIONAIS**

	Jun/06	Jun/05
Capacidade Instalada (em MW)	6.583	5.842

- EFICIÊNCIA

Itens	Unidade	Jun/06	Jun/05
MWh (*) / Empregado	MWh	2.318	1.762
Consumidores / Empregados	Nº	581	572

(\*) Excluindo energia de curto prazo

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

- QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Itens	Unidade	Jun/06	Jun/05
Tempo Médio de Atendimento a Interrupções	horas	5,12	5,11
Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor	horas	6,45	5,87
Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor	Nº	3,19	3,18

**TARIFA MÉDIA**  
 ( R\$ / MWh )

Descrição	Incluindo ICMS	
	Jun/06	Jun/05
Industrial	115,86	125,70
Residencial	504,64	443,22
Comercial	426,67	379,86
Rural	274,99	244,86
Outros	286,00	258,02
<b>Consumidores Finais</b>	<b>232,45</b>	<b>223,43</b>

**POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30.06.2006**

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
		%		%		%
Estado de Minas Gerais	36.116.304.884	50,96	102	0,00	36.116.304.986	22,27
Outras Entidades do Estado	9.552.515	0,01	2.392.006.468	2,62	2.401.558.983	1,47
<b>Total</b>						
Controlador Southern Electric Brasil Part. Ltda.	36.125.857.399	50,97	2.392.006.570	2,62	38.517.863.969	23,75
	23.362.956.173	32,96	-	-	23.362.956.173	14,41

**QUOTISTAS DA SOUTHERN ELECTRIC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. EM 30.06.2006**

Item	Nome	Quantidade de Quotas	%
1	Cayman Energy Traders	321.480.876	91,75

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

2	524 Participações S/A	28.913.419	8,25
---	-----------------------	------------	------

- 1 – Companhia estrangeira  
 2 – Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital.

**AÇÕES DO CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.06.2006		30.06.2005	
	ON	PN	ON	PN
<b>CONTROLADOR</b>	36.125.857.399	2.392.006.570	36.136.957.399	2.771.169.109
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>				
Wilson Nélio Brumer	-	1	-	1
Djalma Bastos de Moraes	-	13.400	-	13.400
Francelino Pereira dos Santos	-	1	-	1
Antônio Adriano Silva	-	1	-	1
Nilo Barroso Neto	-	1	-	1
Haroldo Guimarães Brasil	1.000	-	1.000	-
Carlos Augusto Leite Brandão	1.950	-	1.950	-
Andréa Paula Fernandes Pansa	1.950	-	1.950	-
Antônio Luiz Barros de Salles	-	-	1.950	-
Evandro Veiga Negrão de Lima	1.924.241	-	1.924.241	-
José Luiz Alquéres	-	-	-	1
Wilton de Medeiros Daher	2	-	-	-
Aécio Ferreira da Cunha	5.866	1.461	5.866	1.461
José Augusto Pimentel Pessôa	1.950	-	1.950	-
Maria Estela Kubitscheck Lopes	-	1	-	1
Alexandre Heringer Lisboa	-	1	-	1
Fernando Lage de Melo	-	1	-	1
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos	-	290	-	290
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	-	1	-	1
Francisco Sales Dias Horta	-	-	-	1
Lauro Sérgio Vasconcelos David	1	-	-	-
Guilherme Horta Gonçalves Junior	-	1	-	1
Antônio Renato do Nascimento	1	-	1	-
Fernando Teixeira Mendes Filho	-	-	1.950	-
Eduardo Leite Hoffmann	1	-	-	-
Rodrigo Bhering Andrade	-	-	1	-
Maria Amália Delfim de Melo Coutrim	-	1	-	-
Andréa Leandro Silva	1.950	-	1.950	-
Luiz Aníbal de Lima Fernandes	8	-	-	-
Eduardo Lery Vieira	-	1	-	1

---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Eduardo Castilho de Vasconcellos Costa	1	-	-	-
Luiz Henrique de Castro Carvalho	-	1	-	1
Franklin Moreira Gonçalves	-	1	-	1

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.06.2006		30.06.2005	
	ON	PN	ON	PN
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>				
Djalma Bastos de Moraes	-	13.400	-	13.400
Francisco Sales Dias Horta	-	-	-	1
Celso Ferreira	1	-	1	-
Flávio Decat de Moura	-	1	-	1
Heleni de Mello Fonseca	1	-	1	-
Elmar de Oliviera Santana	1	-	1	-
José Maria de Macedo	-	112.962	-	112.962
<b>CONSELHO FISCAL</b>				
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	-	-	-	-
Luiz Guarita Neto	-	-	-	-
Luiz Otávio Nunes West	-	-	-	-
Ari Barcelos da Silva	-	-	-	-
Thales de Souza Ramos Filho	-	-	-	-
Marcus Eolo de Lamounier Bicalho	-	-	-	-
Ronald Gastão Andrade Reis	-	-	-	-
Augusto Cezar Calazans Lopes	-	-	-	-
Carlos Volpe de Paiva	-	1.692	-	-
Aliomar Silva Lima	-	-	-	-

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**  
 (EXCLUÍDAS AS AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

DATA	AÇÕES		AÇÕES		TOTAL	
	ORDINÁRIAS	%	PREFERENCIAIS	%	DE AÇÕES	%
30.06.2006	34.746.371.600	49,03	88.818.386.310	97,30	123.564.757.910	76,20
30.06.2005	34.737.210.524	49,01	88.439.353.590	96,89	123.176.564.114	75,96

---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL**

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da  
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG  
Belo Horizonte - MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2006, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 acima, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. As informações suplementares contidas nas notas explicativas n.ºs. 33 e 34, referentes, à demonstração do fluxo de caixa individual (controladora) e consolidada e, à demonstração do resultado segregado pelas principais empresas consolidadas, respectivamente, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas para os semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós revisadas, de acordo com os procedimentos de revisão mencionados no parágrafo 2 acima e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas informações suplementares.

---

00245-3 COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS 17.155.730/0001-64

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

5. Conforme descrito nas notas explicativas nº. 5, 6, 7 e 16, às Informações Trimestrais, em 30 de junho de 2006, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas possuem registrados ativos e passivos relativos às operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (anteriormente MAE). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 30 de junho de 2006, os quais podem ser modificados em função de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 11 às Informações Trimestrais, em 30 de junho de 2006, em decorrência da revisão tarifária periódica prevista nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, em 7 de abril de 2004, a ANEEL fixou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Companhia em 37,86%, aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica a partir de 8 de abril de 2003. Em 7 de abril de 2005, a ANEEL alterou esse percentual, em caráter definitivo, para 44,41%. Essa alteração resultou no aumento da receita bruta no montante de R\$ 591.010 mil e um aumento no lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2005 de R\$ 335.398 mil, líquidos dos efeitos fiscais.
7. Os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 31 de março de 2006, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados, conforme relatório de revisão especial datado de 3 de maio de 2006, sem ressalvas e contendo parágrafos de ênfase quanto aos assuntos constantes dos parágrafos 5 e 6 acima. As demonstrações do resultado (controladora e consolidada) referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas, conforme relatório de revisão especial datado de 29 de julho de 2005, sem ressalvas e contendo parágrafos de ênfase quanto aos assuntos constantes dos parágrafos 5 e 6 acima.

Belo Horizonte, 7 de agosto de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG

Gilberto Grandolpho  
Contador  
CRC-SP 139.572/O-5 S/MG



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	57
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	58
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	59
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	61
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	63
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	71
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	79/81